

2

0

1

0

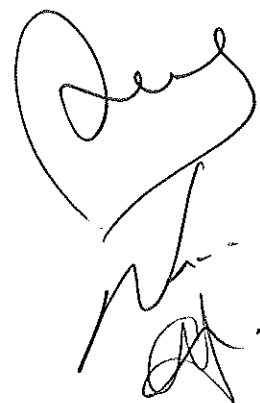
# Documentos de Prestação de Contas

**Serviços Municipalizados de Águas e Transportes**  
da Câmara Municipal de Portalegre

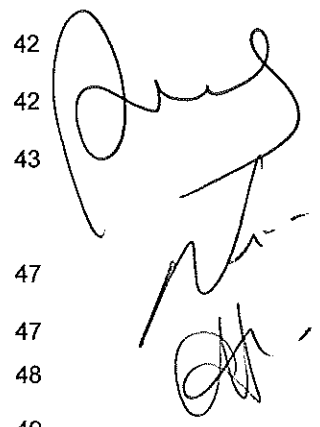
RECEBIDO	APROVAR
a Prestação de Contas de 2010	
e remetê-la à Assembleia	
Municipal	
Data 04/04/2011	
O Presidente da Câmara	

# INDICE

Enquadramento Legal	4
Balanço	6
Demonstração de Resultados	9
<b><u>MAPAS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL</u></b>	
Controlo Orçamental da Despesa	11
Controlo Orçamental da Receita	16
Execução do PPI	19
Fluxos de Caixa	22
Operações de Tesouraria	26
<b><u>ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS</u></b>	
Caracterização da Entidade	28
Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados aplicáveis	30
Activo Bruto	32
Amortizações e Provisões	33
Contas de Ordem	34
Provisões	35
Demonstração do Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	35
Demonstração dos Resultados Financeiros	36
Demonstração dos Resultados Extraordinários	36
Notas sobre a Execução Orçamental	37
Notas Específicas para o Tribunal de Contas	37
Contratação Administrativa	38
Transferências Correntes da Despesa	40
Transferências de Capital da Despesa	40
Subsídios Concedidos	40
Transferências Correntes da Receita	41
Transferências de Capital da Receita	41
Subsídios Obtidos	41

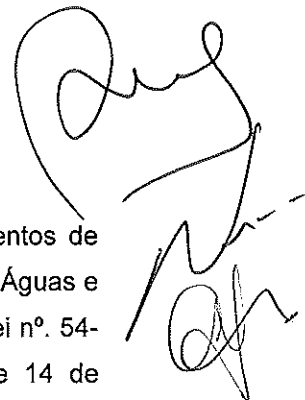
A large, stylized handwritten signature in black ink is positioned in the upper right corner of the page. Below the signature, there is a rectangular stamp or seal, though its details are not clearly legible.

Activos de Rendimento Fixo	42
Activos de Rendimento Variável	42
Outras Dívidas a Terceiros	43
<b><u>RELATÓRIO DE GESTÃO</u></b>	
1. INTRODUÇÃO	47
1.1. Considerações	47
1.2. Agradecimentos	48
2. DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA E TRANSPORTE URBANO DE PASSAGEIROS	49
2.1. Estudos e Projectos	49
2.1.1. Abastecimento de água	49
2.1.2. Transportes	57
2.1.3. Estacionamento	67
2.2. Fiscalização, Controle e Estatística	70
2.2.1. Gestão Comercial	70
2.2.2. Gestão de Serviços	72
2.2.3. Tratamento e controlo da qualidade da água	75
3. RECURSOS HUMANOS	78
3.1. Movimento de Entradas e Saídas de Pessoal	79
3.2. Estrutura Etária	79
3.3. Estrutura Educacional	80
3.4. Absentismo	81
3.5. Formação Profissional	82
3.6. Acidentes de Trabalho	84
3.7. Trabalho Extraordinário	85
4. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA	88
4.1. Introdução	88
4.2. Análise Económica e Financeira	88
4.3. Aplicação de Resultados	95
5. CONCLUSÕES	95

Handwritten signature and initials in black ink, located in the top right corner of the page. The signature is large and cursive, while the initials below it are smaller and more compact.

## ENQUADRAMENTO LEGAL

Dando cumprimento às disposições legais em vigor, apresentam-se os Documentos de Prestação de Contas referentes ao exercício de 2010 dos Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre, de acordo com o disposto no Dec. Lei nº. 54-A/99 de 22 de Fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei nº. 162/99 de 14 de Setembro, pelo Dec. Lei nº. 315/2000 de 2 de Dezembro e pelo Dec. Lei nº. 84-A/2002 de 5 de Abril.

A handwritten signature in black ink is located in the top right corner of the page. Below the signature, there is a rectangular stamp, which appears to be a red official seal, though the text within it is illegible due to the image quality.

### São Documentos de Prestação de Contas

- O Balanço
- A Demonstração de Resultados
- O Mapa do Controlo Orçamental da Despesa
- O Mapa do Controlo Orçamental da Receita
- O Mapa da Execução do Plano Plurianual de Investimentos
- O Mapa de Fluxos de Caixa
- O Mapa das Operações de Tesouraria
- Os Mapas Anexos às Demonstrações Financeiras
- O Relatório de Gestão

Handwritten signature or initials in cursive script.

# Balanço

## BALANÇO

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Ano: 2010

(Unidade: euros)

Código de contas POCAL	Activo	Exercícios			
		2010			2009
		AB	A/P	AL	AL
	<b>Imobilizado:</b>				
	<b>Bens do domínio público:</b>				
451	Terrenos e recursos naturais				
452	Edifícios				
453	Outras construções e infra-estruturas	5.422.891,23	2.242.864,31	3.180.026,92	3.345.346,28
455	Bens do património histórico, artístico e cultural				
459	Outros bens do domínio público				
445	Imobilizações em curso				
446	Adiantamentos por conta de bens do domínio público				
		5.422.891,23	2.242.864,31	3.180.026,92	3.345.346,28
	<b>Imobilizações incorpóreas:</b>				
431	Despesas de instalação				
432	Despesas de investigação e desenvolvimento				
433	Propriedade industrial e outros direitos				
443	Imobilizações em curso				
449	Adiantamentos p/conta de imobilizações incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>Imobilizações corpóreas:</b>				
421	Terrenos e recursos naturais				
422	Edifícios e outras construções	1.132.792,65	421.834,93	710.957,72	726.253,44
423	Equipamento básico	2.953.747,82	2.293.049,30	660.698,52	622.006,60
424	Equipamento de transporte	141.522,76	114.009,26	27.513,50	19.015,14
425	Ferramentas e utensílios	34.120,97	31.870,87	2.250,10	3.082,35
426	Equipamento administrativo	147.844,92	144.426,23	3.418,69	4.588,67
427	Taras e vasilhame				
429	Outras imobilizações corpóreas				
442	Imobilizações em curso	127.746,88		127.746,88	75.173,20
448	Adiantamentos p/conta de imobilizações corpóreas				
		4.537.776,00	3.005.190,59	1.532.585,41	1.450.119,40
	<b>Investimentos financeiros:</b>				
411	Partes de capital				
412	Obrigações e títulos de participação				
414	Investimentos em imóveis				
415	Outras aplicações financeiras				
441	Imobilizações em curso				
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>Circulante:</b>				
	<b>Existências:</b>				
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	125.201,03		125.201,03	121.116,19
35	Produtos e trabalhos em curso				
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos				
33	Produtos acabados e intermédios				
32	Mercadorias				
37	Adiantamentos p/conta de compras				
		125.201,03	0,00	125.201,03	121.116,19
	<b>Dívidas de terceiros - Médio e longo prazos</b>				
	<b>Dívidas de terceiros - Curto prazo:</b>				
28	Empréstimos concedidos				
211	Clientes, c/c	951.484,40		951.484,40	1.197.233,53
212	Contribuintes, c/c				
213	Utentes, c/c				
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	106.623,77	97.136,73	9.487,04	5.150,67
251	Devedores pela execução do orçamento				
229	Adiantamentos a fornecedores				
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado				
24	Estado e outros entes públicos	0,00		0,00	0,00
262+263+267+268	Outros devedores				
		1.058.108,17	97.136,73	960.971,44	1.202.384,20
	<b>Títulos negociáveis:</b>				
151	Ações				
152	Obrigações e títulos de participação				
153	Títulos de dívida pública				
159	Outros títulos				
18	Outras aplicações de tesouraria	0,00		0,00	0,00
	<b>Depósitos em instituições financeiras e caixa:</b>				
12	Depósitos em instituições financeiras bancárias	119.374,53		119.374,53	123.223,33
11	Caixa	655,74		655,74	535,58
		120.030,27		120.030,27	123.758,91
	<b>Acréscimos e diferimentos:</b>				
271	Acréscimos de proveitos	176.409,81		176.409,81	192.489,45
272	Custos diferidos	21.556,05		21.556,05	21.024,05
		197.965,86		197.965,86	213.513,50
	<i>Total de amortizações</i>		5.248.054,90		
	<i>Total de provisões</i>		97.136,73		
	<b>Total do Activo</b>	11.461.972,56	5.345.191,63	6.116.780,93	6.456.238,48

Abreviaturas:

AB = Activo Bruto

A/P = Amortizações e Provisões Acumuladas

AL = Activo Líquido

## BALANÇO

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Ano: 2010

(Unidade : euros)

Código de contas POCAL	Fundos próprios e Passivo	Exercícios	
		2010	2009
	Fundos próprios:		
51	Património	1.400.000,00	1.400.000,00
55	Ajustamento de partes de capital em empresas		
56	Reservas de reavaliação		
	Reservas:		
571	Reservas legais	203.840,49	190.503,55
572	Reservas estatutárias		
573	Reservas contratuais		
574	Reservas livres	427.700,81	427.700,81
575	Subsídios		
576	Doações		
577	Reservas decorrentes de transferências de activos		
59	Resultados transitados		
88	Resultado líquido do exercício	37.357,36	266.738,84
		2.068.898,66	2.284.943,20
	Passivo:		
292	Provisões para riscos e encargos		
2611	Dívidas a terceiros - Médio longo prazos		
	Fornecedores de imobilizado, c/c	141.867,51	103.434,83
		141.867,51	103.434,83
	Dívidas a terceiros - curto prazo:		
2311	Empréstimos de curto prazo		
269	Adiantamentos por conta de vendas		
221	Fornecedores, c/c	106.986,43	239.454,45
228	Fornecedores, c/facturas em recepção e conferência	456.104,16	335.863,29
252	Credores pela execução do orçamento		
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	99.027,79	103.330,94
24	Estado e outros entes públicos	30.829,85	29.071,58
264	Administração autárquica		
262+263+267+268	Outros credores	72.996,29	79.539,78
		765.944,52	787.260,04
	Acréscimos e diferimentos:		
273	Acréscimo de custos	690.452,26	623.971,33
274	Proveitos diferidos	2.449.617,98	2.656.629,08
		3.140.070,24	3.280.600,41
	<b>Total dos Fundos próprios e do Passivo</b>	<b>6.116.780,93</b>	<b>6.456.238,48</b>

O Conselho de Administração  
Em 29 de Março de 2011A Câmara Municipal  
Em 04 de Abril de 2011A Assembleia Municipal  
Em 26 de Abril de 2011

A handwritten signature in black ink, consisting of several stylized, cursive letters. The signature is located in the upper right corner of the page.

# Demonstração de Resultados





A handwritten signature in black ink, consisting of several loops and strokes, positioned in the upper right corner of the page.

# Mapas de Execução Orçamental



**Controlo Orçamental da Despesa**  
**Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre**

Ano 2010

Código (1)	Classificação económica Descrição (2)	Dotações Corrigidas (3)	Compromissos assumidos		Despesas Pagas (7)	Diferenças		Grau de execução orçamental das despesas (11)-(7)-(3)*(100)
			Exercício (4)	Exercícios Futuros (5)		Total (6)	Dotação não comprometida (8)-(4)	
	Transporte	1.231.010,00	1.145.082,42		1.145.082,42	85.927,58	0,00	93,02
	<b>Despesas Correntes</b>							
01.02	<b>Abonos variáveis ou eventuais</b>	159.100,00	123.841,70		123.841,70	15.258,30	0,00	89,03
01.02.02	Horas extraordinárias	55.000,00	47.158,71		47.158,71	7.841,29	0,00	85,74
01.02.04	Ajudas de custo	3.500,00	3.162,56		3.162,56	337,44	0,00	90,36
01.02.05	Abono para falhas	26.000,00	25.161,13		25.161,13	838,87	0,00	96,77
01.02.06	Formação	500,00	0,00		0,00	500,00	0,00	0,00
01.02.11	Subsídio de turno	50.000,00	44.444,54		44.444,54	5.555,46	0,00	88,89
01.02.13	Outros suplementos e prémios	4.100,00	3.914,76		3.914,76	185,24	0,00	95,48
01.03	<b>Segurança social</b>	280.300,00	249.546,04		249.546,04	30.753,96	548,70	88,83
01.03.01	Encargos com a saúde	60.000,00	52.667,71		52.667,71	7.332,29	360,00	87,18
01.03.03	Subsídio familiar a crianças e jovens	17.000,00	13.309,43		13.309,43	3.690,57	0,00	78,29
01.03.04	Outras prestações familiares	1.000,00	713,76		713,76	286,24	0,00	71,38
01.03.05	Contribuições para a segurança social	188.800,00	172.400,36		172.400,36	16.399,64	0,00	91,31
01.03.05.02	Segurança social dos funcionários públicos	151.800,00	139.476,02		139.476,02	12.323,98	0,00	91,88
01.03.05.02.01	Caixa Geral de Aposentações	139.500,00	133.506,61		133.506,61	5.993,39	0,00	95,70
01.02.05.02.02	Segurança Social - regime geral (C.T.I.)	12.300,00	5.969,41		5.969,41	6.330,59	0,00	48,53
01.03.05.03	Segurança social - regime geral (C.T.D.)	37.000,00	32.924,34		32.924,34	4.075,66	0,00	88,98
01.03.08	Outras pensões	100,00	0,00		0,00	100,00	0,00	0,00
01.03.09	Seguros	13.400,00	10.454,78		10.454,78	2.945,22	188,70	76,61
01.03.09.01	Seguros acidentes de trabalho e doenças profissionais	13.400,00	10.454,78		10.454,78	2.945,22	188,70	76,61
02	<b>Aquisição de bens e serviços</b>	2.366.240,00	2.229.863,88		2.229.863,88	136.376,12	93.558,99	90,28
02.01	<b>Aquisição de bens</b>	1.995.590,00	1.901.951,17		1.901.951,17	93.638,83	67.433,18	91,93
02.01.01	Matérias-primas e subsidiárias	70.000,00	66.226,57		66.226,57	3.773,43	23.722,78	60,72
02.01.02	Combustíveis e lubrificantes	178.500,00	164.995,61		164.995,61	13.504,39	5.470,68	89,37
02.01.02.01	Gasolina	2.500,00	1.588,26		1.588,26	911,74	249,58	53,55
02.01.02.02	Gasóleo	170.000,00	158.811,54		158.811,54	11.188,46	13.902,00	91,82
02.01.02.99	Outros	6.000,00	4.595,81		4.595,81	1.404,19	2.507,56	34,80
	<b>A Transportar</b>	1.898.910,00	1.749.692,34		1.749.692,34	149.217,66	29.742,16	90,58

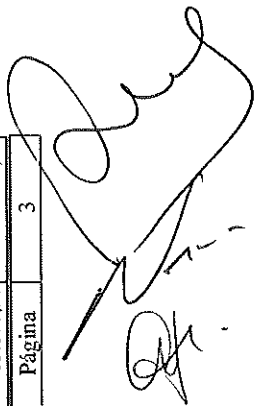
**Controlo Orçamental da Despesa**  
**Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre**

Ano 2010

(Unitade: euros)

Código	Classificação económica	Descrição	Compromissos assumidos			Diferenças			Grau de execução orçamental das despesas (10)-(7)/(9)(100)		
			Dotações Corrigidas (3)	Exercício (4)	Exercícios Futuros (5)	Total (6)	Despesas Pagas (7)	Dotação não comprometida (8)=(3)-(4)		Saldo (9)=(3)-(7)	Compromissos por pagar (10)=(4)-(7)
		Transporte	1.898.910,00	1.749.692,34		1.749.692,34	1.719.950,18	149.217,66	178.959,82	29.742,16	90,58
		<b>Despesas Correntes</b>									
02.01.04		Limpeza e higiene	3.000,00	1.637,82		1.637,82	1.147,57	1.362,18	1.852,43	490,25	38,25
02.01.05		Alimentação - refeições confeccionadas	500,00	56,40		56,40	56,40	443,60	443,60	0,00	11,28
02.01.07		Vestuário e artigos pessoais	2.500,00	442,23		442,23	169,83	2.057,77	2.330,17	272,40	6,79
02.01.08		Material de escritório	15.000,00	10.616,95		10.616,95	9.218,09	4.383,05	5.781,91	1.398,86	61,45
02.01.09		Produtos químicos e farmacêuticos	250,00	0,00		0,00	0,00	250,00	250,00	0,00	0,00
02.01.11		Material de consumo clínico	200,00	0,00		0,00	0,00	200,00	200,00	0,00	0,00
02.01.12		Material de transporte - peças	105.000,00	98.519,63		98.519,63	65.698,02	6.480,37	39.301,98	32.821,61	62,57
02.01.14		Outro material - peças	4.000,00	1.455,13		1.455,13	1.256,69	2.544,87	2.743,31	198,44	31,42
02.01.15		Prémios, condecorações e ofertas	750,00	474,40		474,40	474,40	275,60	275,60	0,00	63,25
02.01.16		Mercadorias para venda	1.600.000,00	1.544.511,29		1.544.511,29	1.544.511,29	55.488,71	55.488,71	0,00	96,53
02.01.16.01		Água	1.600.000,00	1.544.511,29		1.544.511,29	1.544.511,29	55.488,71	55.488,71	0,00	96,53
02.01.17		Ferramentas e utensílios	4.500,00	2.420,69		2.420,69	2.163,61	2.079,31	2.336,39	257,08	48,08
02.01.18		Livros e documentação técnica	390,00	60,00		60,00	0,00	330,00	390,00	60,00	0,00
02.01.21		Outros bens	11.000,00	10.534,45		10.534,45	7.793,37	465,55	3.206,63	2.741,08	70,85
02.02		<b>Aquisição de serviços</b>	<b>370.650,00</b>	<b>327.912,71</b>		<b>327.912,71</b>	<b>301.786,90</b>	<b>42.737,29</b>	<b>68.863,10</b>	<b>26.125,81</b>	<b>81,42</b>
02.02.01		Encargos com instalações	50.000,00	43.128,43		43.128,43	41.653,34	6.871,57	8.346,66	1.475,09	83,31
02.02.02		Limpeza e higiene	1.800,00	0,00		0,00	0,00	1.800,00	1.800,00	0,00	0,00
02.02.03		Conservação de bens	66.000,00	64.966,72		64.966,72	51.120,86	1.033,28	14.879,14	13.845,86	77,46
02.02.06		Locação de material de transporte	2.000,00	1.295,58		1.295,58	1.295,58	704,42	704,42	0,00	64,78
02.02.08		Locação de outros bens	100,00	0,00		0,00	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00
02.02.09		Comunicações	64.000,00	60.395,21		60.395,21	60.223,87	3.604,79	3.776,13	171,34	94,10
02.02.10		Transportes	6.000,00	3.723,57		3.723,57	3.628,55	2.276,43	2.371,45	95,02	60,48
02.02.11		Representação dos serviços	750,00	0,00		0,00	0,00	750,00	750,00	0,00	0,00
02.02.12		Seguros	45.000,00	38.236,26		38.236,26	38.134,47	6.763,74	6.865,53	101,79	84,74
02.02.13		Deslocações e estadas	500,00	0,00		0,00	0,00	500,00	500,00	0,00	0,00
02.02.14		Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	14.000,00	13.115,48		13.115,48	13.115,48	884,52	884,52	0,00	93,68
		A Transportar	3.896.150,00	3.645.282,58		3.645.282,58	3.561.611,60	250.867,42	334.538,40	83.670,98	91,41

Página 3



**Controlo Orçamental da Despesa**  
**Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre**

Classificação económica		Compromissos assumidos					Diferenças			Grau de execução orçamental das despesas	
Código	Descrição	Dotações Corrigidas	Exercício	Exercícios Futuros	Total	Despesas Pagas	Dotação não comprometida	Saldo	Compromissos por pagar	Ano	2010
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)=(3)-(4)	(9)=(3)-(7)	(10)=(4)-(7)	(11)=(7)/(3)*100	(12)=(10)/(9)*100
	Transporte	3.896.150,00	3.645.282,58		3.645.282,58	3.561.611,60	250.867,42	334.538,40	83.670,98		91,41
	<b>Despesas Correntes</b>										
02.02.15	Formação	2.000,00	840,00		840,00	840,00	1.160,00	1.160,00	0,00		42,00
02.02.17	Publicidade	7.000,00	5.054,14		5.054,14	4.916,20	1.945,86	2.083,80	137,94		70,23
02.02.19	Assistência técnica	12.500,00	10.632,18		10.632,18	8.910,35	1.867,82	3.589,65	1.721,83		71,28
02.02.20	Outros trabalhos especializados	73.000,00	62.551,63		62.551,63	54.581,85	10.448,37	18.418,15	7.969,78		74,77
02.02.22	Serviços de saúde	2.000,00	924,32		924,32	438,16	1.075,68	1.561,84	486,16		21,91
02.02.24	Encargos de cobrança de receitas	21.500,00	21.359,61		21.359,61	21.238,61	140,39	261,39	121,00		98,78
02.02.25	Outros serviços	2.500,00	1.689,58		1.689,58	1.689,58	810,42	810,42	0,00		67,58
03	<b>Juros e outros encargos</b>	21.000,00	19.873,40		19.873,40	4.897,12	1.126,60	16.102,88	14.976,28		23,32
03.03	<b>Juros de locação financeira</b>	5.000,00	4.855,92		4.855,92	4.855,92	144,08	144,08	0,00		97,12
03.03.05	Material de transporte	5.000,00	4.855,92		4.855,92	4.855,92	144,08	144,08	0,00		97,12
03.05	<b>Outros juros</b>	16.000,00	15.017,48		15.017,48	41,20	982,52	15.938,80	14.976,28		0,26
03.05.02	Outros juros não especificados	16.000,00	15.017,48		15.017,48	41,20	982,52	15.938,80	14.976,28		0,26
04	<b>Transferências correntes</b>	1.678.000,00	1.645.090,97		1.645.090,97	1.645.090,97	32.909,03	32.909,03	0,00		98,04
04.05	<b>Administração local</b>	1.678.000,00	1.645.090,97		1.645.090,97	1.645.090,97	32.909,03	32.909,03	0,00		98,04
04.05.01	Continente	1.678.000,00	1.645.090,97		1.645.090,97	1.645.090,97	32.909,03	32.909,03	0,00		98,04
04.05.01.01	Câmara municipal	1.678.000,00	1.645.090,97		1.645.090,97	1.645.090,97	32.909,03	32.909,03	0,00		98,04
05	<b>Subsídios</b>	500,00	0,00		0,00	0,00	500,00	500,00	0,00		0,00
05.08	<b>Famílias</b>	500,00	0,00		0,00	0,00	500,00	500,00	0,00		0,00
05.08.03	Outras	500,00	0,00		0,00	0,00	500,00	500,00	0,00		0,00
06	<b>Outras despesas correntes</b>	142.500,00	127.372,03		127.372,03	127.327,07	15.127,97	15.172,93	44,96		89,35
06.02	<b>Diversas</b>	142.500,00	127.372,03		127.372,03	127.327,07	15.127,97	15.172,93	44,96		89,35
06.02.01	Impostos e taxas	53.000,00	47.337,48		47.337,48	47.293,24	5.662,32	5.706,76	44,24		89,23
	<b>A Transportar</b>	5.769.150,00	5.460.635,89		5.460.635,89	5.351.507,68	308.514,11	417.642,32	109.128,21		92,76
										Página	4

**Controlo Orçamental da Despesa**  
**Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre**

Ano 2010

Código	Classificação económica Descrição	Compromissos assumidos				Despesas Pagas (7)	Diferenças		Grau de execução orçamental das despesas (10)=(7)/(3)*(100)	
		Dotações Corrigidas (3)	Exercício (4)	Exercícios Futuros (5)	Total (6)		Dotação não comprometida (8)=(3)-(4)	Saldo (9)=(3)-(7)		
(0)	Transporte	5.769.150,00	5.460.635,89		5.460.635,89	5.551.507,68	308.514,11	417.642,32	109.128,21	92,76
	<b>Despesas Correntes</b>									
06.02.03	Outras	89.500,00	80.034,55		80.034,55	80.033,83	9.465,45	9.466,17	0,72	89,42
06.02.03.01	Restituições	3.000,00	46,57		46,57	46,37	2.953,43	2.953,63	0,20	1,55
06.02.03.02	Iva pago	78.000,00	74.554,34		74.554,34	74.554,34	3.445,66	3.445,66	0,00	95,58
06.02.03.04	Serviços bancários	3.000,00	1.276,61		1.276,61	1.276,09	1.723,39	1.723,91	0,52	42,54
06.02.03.09	Outras não especificadas	5.500,00	4.157,03		4.157,03	4.157,03	1.342,97	1.342,97	0,00	75,58
	<b>Total das Despesas Correntes</b>	<b>5.858.650,00</b>	<b>5.540.670,44</b>		<b>5.540.670,44</b>	<b>5.431.541,51</b>	<b>317.979,56</b>	<b>427.108,49</b>	<b>109.128,93</b>	<b>92,71</b>
	<b>Despesas de Capital</b>									
07	<b>Aquisição de bens de capital</b>	<b>349.600,00</b>	<b>270.745,69</b>		<b>270.745,69</b>	<b>230.719,24</b>	<b>78.854,31</b>	<b>118.880,76</b>	<b>40.026,45</b>	<b>66,00</b>
07.01	<b>Investimentos</b>	<b>223.600,00</b>	<b>145.214,07</b>		<b>145.214,07</b>	<b>105.187,62</b>	<b>78.385,93</b>	<b>118.412,38</b>	<b>40.026,45</b>	<b>47,04</b>
07.01.04	Construções diversas	69.100,00	21.358,94		21.358,94	768,00	47.741,06	68.332,00	20.590,94	1,11
07.01.04.07	Captação e distribuição de água	69.100,00	21.358,94		21.358,94	768,00	47.741,06	68.332,00	20.590,94	1,11
07.01.06	Material de transporte	17.000,00	14.985,87		14.985,87	14.985,87	2.014,13	2.014,13	0,00	88,15
07.01.06.02	Outro	17.000,00	14.985,87		14.985,87	14.985,87	2.014,13	2.014,13	0,00	88,15
07.01.07	Equipamento informático	1.000,00	949,85		949,85	563,86	50,15	436,14	385,99	56,39
07.01.08	Software informático	1.000,00	0,00		0,00	0,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00
07.01.09	Equipamento administrativo	1.500,00	79,00		79,00	79,00	1.421,00	1.421,00	0,00	5,27
07.01.10	Equipamento básico	127.500,00	104.561,83		104.561,83	86.022,93	22.938,17	41.477,07	18.538,90	67,47
07.01.10.02	Outro equipamento	127.500,00	104.561,83		104.561,83	86.022,93	22.938,17	41.477,07	18.538,90	67,47
07.01.11	Ferramentas e utensílios	6.500,00	3.278,58		3.278,58	2.767,96	3.221,42	3.732,04	510,62	42,58
07.02	<b>Locação financeira</b>	<b>126.000,00</b>	<b>125.531,62</b>		<b>125.531,62</b>	<b>125.531,62</b>	<b>468,38</b>	<b>468,38</b>	<b>0,00</b>	<b>99,63</b>
07.02.05	Material de transporte	126.000,00	125.531,62		125.531,62	125.531,62	468,38	468,38	0,00	99,63
	<b>Total das Despesas de Capital</b>	<b>349.600,00</b>	<b>270.745,69</b>		<b>270.745,69</b>	<b>230.719,24</b>	<b>78.854,31</b>	<b>118.880,76</b>	<b>40.026,45</b>	<b>66,00</b>
	<b>Total das Despesas</b>	<b>6.208.250,00</b>	<b>5.811.416,13</b>		<b>5.811.416,13</b>	<b>5.662.260,75</b>	<b>396.833,87</b>	<b>545.989,25</b>	<b>149.155,38</b>	<b>91,21</b>

O Conselho de Administração de 2011  
 Em 29 de Março de 2011

A Câmara Municipal de 2011  
 Em 04 de Abril de 2011

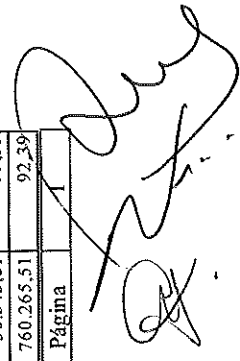
A Assembleia Municipal de 2011  
 Em 26 de Abril de 2011

*[Handwritten signatures and initials]*

**Controlo Orçamental da Receita**  
**Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre**

Classificação económica		Ano 2010									
Código	Descrição	Previsões corrigidas (3)	Receitas por cobrar no início do ano (4)	Receitas liquidadas (5)	Liquidações anuladas (6)	Receitas cobradas brutas (7)	Reembolsos e restituições		Receita cobrada líquida (10)-(7)-(9)	Receitas por cobrar no final de ano (11)-(4)-(5)-(6)-(7)	Grau de execução orçamental das receitas (12)-(10)/(3)*100
							Emitidos (8)	Pagos (9)			
	<b>Receitas Correntes</b>										
04	<b>Taxas, Multas e Outras penalidades</b>	60.020,00	9.692,21	58.038,09	444,09	57.836,87	0,00	0,00	57.836,87	9.449,34	96,36
0401	<i>Taxas</i>	55.000,00	9.692,21	51.779,25	444,09	51.578,03	0,00	0,00	51.578,03	9.449,34	93,78
040123	Taxas específicas das autarquias locais	55.000,00	9.692,21	51.779,25	444,09	51.578,03	0,00	0,00	51.578,03	9.449,34	93,78
04012399	Outras	55.000,00	9.692,21	51.779,25	444,09	51.578,03	0,00	0,00	51.578,03	9.449,34	93,78
0401239909	Outras	55.000,00	9.692,21	51.779,25	444,09	51.578,03	0,00	0,00	51.578,03	9.449,34	93,78
04.02	<i>Multas e Outras penalidades</i>	5.020,00	0,00	6.258,84	0,00	6.258,84	0,00	0,00	6.258,84	0,00	124,68
04.02.01	Juros de mora	5.000,00	0,00	6.258,84	0,00	6.258,84	0,00	0,00	6.258,84	0,00	125,18
04.02.99	Multas e penalidades diversas	20,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
04.02.99.01	Taxas de relaxe	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
04.02.99.02	Outras multas e penalidades	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
05	<b>Rendimentos de propriedade</b>	500,00	0,00	190,73	0,00	190,73	0,00	0,00	190,73	0,00	38,15
05.02	Juros - Sociedades financeiras	500,00	0,00	190,73	0,00	190,73	0,00	0,00	190,73	0,00	38,15
05.02.01	Bancos e outras instituições financeiras	500,00	0,00	190,73	0,00	190,73	0,00	0,00	190,73	0,00	38,15
06	<b>Transferências correntes</b>	30,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
06.03	<i>Administração central</i>	20,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
06.03.01	Estado	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
06.03.01.99	Outros	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
06.03.07	Serviços e fundos autónomos	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
06.05	<i>Administração local</i>	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
06.05.01	Continente	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07	<b>Venda de bens e serviços correntes</b>	6.032.608,00	1.244.338,33	5.404.538,13	55.998,06	5.555.841,27	42,82	42,82	5.555.798,45	1.037.037,13	92,10
07.01	Venda de bens	2.320.110,00	564.630,71	2.052.133,52	33.089,88	2.035.885,48	0,00	0,00	2.035.885,48	547.788,87	87,75
07.01.05	Bens inutilizados	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.08	Mercadorias	2.320.000,00	564.630,71	2.052.058,43	33.089,88	2.035.810,39	0,00	0,00	2.035.810,39	547.788,87	87,75
07.01.08.01	Água	2.320.000,00	564.630,71	2.052.058,43	33.089,88	2.035.810,39	0,00	0,00	2.035.810,39	547.788,87	87,75
07.01.09	Matérias de consumo	100,00	0,00	75,09	0,00	75,09	0,00	0,00	75,09	0,00	75,09
07.02	<b>Serviços</b>	3.712.498,00	679.707,62	3.352.404,61	22.908,18	3.519.955,79	42,82	42,82	3.519.912,97	489.248,26	94,81
07.02.09	Serviços específicos das autarquias	3.712.498,00	679.707,62	3.352.404,61	22.908,18	3.519.955,79	42,82	42,82	3.519.912,97	336.564,77	94,81
07.02.09.01	Saneamento	945.000,00	134.707,71	976.071,56	12.252,15	945.843,63	0,00	0,00	945.843,63	152.683,49	100,09
07.02.09.02	Resíduos sólidos	460.000,00	51.426,44	458.582,49	1.742,61	457.922,51	0,00	0,00	457.922,51	50.343,81	99,55
	A Transportar	3.785.660,00	760.457,07	3.545.016,39	47.528,73	3.497.679,22	0,00	0,00	3.497.679,22	760.265,51	92,39

Página 1





**Controlo Orçamental da Receita**  
**Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre**

		Ano	2010								
(Unidade: euros)											
Código	Classificação económica	Descrição	Previsões corrigidas	Receitas por cobrar no início de ano	Receitas cobradas líquidas	Receitas cobradas brutas	Reembolsos e restituições		Receita cobrada líquida	Receitas por cobrar no final de ano	Grau de execução orçamental das receitas
				(4)	(5)	(6)	(7)	Emitidos	Pagos	(10)-(7)-(9)	(11)-(4)-(5)-(6)-(7)
		Transporte	3.785.660,00	760.457,07	3.497.679,22	3.497.679,22	0,00	0,00	3.497.679,22	760.265,51	92,39
		<b>Receitas Correntes</b>									
07.02.09.03		Transportes colectivos de pessoas e mercadorias	1.072.958,00	380.142,06	752.137,38	752.137,38	11,00	11,00	956.715,18	175.255,08	89,17
07.02.09.03.01		Bilhetes	147.000,00	469,50	124.432,31	124.432,31	0,00	0,00	124.548,16	353,65	84,73
07.02.09.03.02		Passes	620.000,00	200.525,51	448.661,27	448.661,27	11,00	11,00	528.778,28	120.397,50	85,29
07.02.09.03.03		Títulos pré-comprados	4.000,00	0,00	4.187,55	4.187,55	0,00	0,00	4.187,55	0,00	104,69
07.02.09.03.04		Alugueros	294.948,00	179.147,05	169.676,49	169.676,49	298,18	298,18	294.042,75	54.482,61	99,69
07.02.09.03.05		Emissão de cartões passe	7.000,00	0,00	5.179,76	5.179,76	0,00	0,00	5.158,44	21,32	73,69
07.02.09.03.09		Não especificados-Transportes colectivos	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.02.09.04		Trabalhos por conta de particulares	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.02.09.07		Parques de estacionamento	315.000,00	907,44	322.735,75	322.735,75	6.342,07	6.342,07	315.304,79	1.996,33	100,10
07.02.09.09		Distribuição de água	919.520,00	112.523,97	842.877,43	842.877,43	2.273,17	2.273,17	844.126,86	108.969,55	91,80
07.02.09.09.01		Reparações da rede de distribuição de água	25.000,00	12.015,86	8.761,76	8.761,76	1.155,90	1.155,90	9.156,70	10.465,02	36,63
07.02.09.09.02		Orçamento para execução de ramal de ligação	1.400,00	0,00	1.141,75	1.141,75	0,00	0,00	1.141,75	0,00	81,55
07.02.09.09.03		Execução de ramais de ligação de água	35.000,00	6.224,36	27.261,30	27.261,30	194,28	194,28	32.245,94	1.045,44	92,13
07.02.09.09.04		Preço da ligação à rede	10.000,00	0,00	9.779,90	9.779,90	0,00	0,00	9.779,90	0,00	97,80
07.02.09.09.05		Preço do restabelecimento da ligação	22.000,00	0,00	22.663,89	22.663,89	31,82	31,82	22.632,07	0,00	102,87
07.02.09.09.06		Preço da vistoria	3.000,00	0,00	1.815,74	1.815,74	0,00	0,00	1.815,74	0,00	60,52
07.02.09.09.07		Preço do assentamento de contador	18.000,00	0,00	16.377,76	16.377,76	0,00	0,00	16.377,76	0,00	90,99
07.02.09.09.08		Preço da inscrição de técnicos	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.02.09.09.09		Preço da aferição	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.02.09.09.10		Preço da quota de serviço	805.000,00	94.283,75	755.042,41	755.042,41	922,99	922,99	750.944,08	97.459,09	93,28
07.02.09.09.11		Não especificados - Águas	10,00	0,00	32,92	32,92	0,00	0,00	32,92	0,00	329,20
07.02.09.10		Serviços administrativos n/especificados	10.000,00	12.145,31	6.889,89	6.889,89	0,00	0,00	8.778,05	10.257,15	87,78
<b>08</b>		<b>Outras receitas correntes</b>	<b>10.000,00</b>	<b>12.145,31</b>	<b>6.889,89</b>	<b>6.889,89</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>8.778,05</b>	<b>10.257,15</b>	<b>87,78</b>
08.01		Outras	10.000,00	12.145,31	6.889,89	6.889,89	0,00	0,00	8.778,05	10.257,15	87,78
08.01.99		Outras	10.000,00	12.145,31	6.889,89	6.889,89	0,00	0,00	8.778,05	10.257,15	87,78
08.01.99.99		Diversas	10.000,00	12.145,31	6.889,89	6.889,89	0,00	0,00	8.778,05	10.257,15	87,78
		<b>Total das Receitas Correntes</b>	<b>6.103.158,00</b>	<b>1.266.175,85</b>	<b>5.469.656,84</b>	<b>5.469.656,84</b>	<b>56.442,15</b>	<b>56.442,15</b>	<b>5.622.604,10</b>	<b>1.056.743,62</b>	<b>92,13</b>
		A Transportar	6.103.158,00	1.266.175,85	5.469.656,84	5.469.656,84	56.442,15	56.442,15	5.622.604,10	1.056.743,62	92,13

**Controlo Orçamental da Receita**  
**Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre**

Classificação económica		Previsões corrigidas	Receitas por cobrar no início do ano	Receitas líquidas	Liquidações anuladas	Receitas cobradas brutas	Reembolsos e restituições	Receita cobrada líquida	Receitas por cobrar no final do ano	Ano	2010
Código	Descrição	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	Emitidos	(10)=(7)-(9)	(11)=(4)+(5)-(6)-(7)	Ano	2010
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)=(7)-(9)	(11)=(4)+(5)-(6)-(7)	(12)=(10)/(3)*1000
	Transporte	6.103.158,00	1.266.175,85	5.469.656,84	56.442,15	5.622.646,92	42,82	42,82	5.622.604,10	1.056.743,62	92,13
	<b>Receitas de Capital</b>										
09	<b>Venda de bens de investimento</b>	2.510,00	517,10	2.224,45	0,00	1.377,00	0,00	0,00	1.377,00	1.364,55	54,86
09.04	Outros bens de investimento	2.510,00	517,10	2.224,45	0,00	1.377,00	0,00	0,00	1.377,00	1.364,55	54,86
09.04.01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	2.510,00	517,10	2.224,45	0,00	1.377,00	0,00	0,00	1.377,00	1.364,55	54,86
09.04.01.01	Equipamento de transporte	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
09.04.01.02	Maqunaria e equipamento	2.500,00	517,10	2.224,45	0,00	1.377,00	0,00	0,00	1.377,00	1.364,55	55,08
10	<b>Transferências de capital</b>	72.520,00	0,00	37.170,00	0,00	37.170,00	0,00	0,00	37.170,00	0,00	51,25
10.03	Administração central	72.510,00	0,00	37.170,00	0,00	37.170,00	0,00	0,00	37.170,00	0,00	51,26
10.03.01	Estado	72.500,00	0,00	37.170,00	0,00	37.170,00	0,00	0,00	37.170,00	0,00	51,27
10.03.01.99	Outros	72.500,00	0,00	37.170,00	0,00	37.170,00	0,00	0,00	37.170,00	0,00	51,27
10.03.07	Estado - Participação comunitária em projectos co-financiados	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
10.05	Administração local	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
10.05.01	Continente	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
10.05.01.01	Câmara municipal	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
15	<b>Reposições não abatidas nos pagamentos</b>	10,00	0,00	2.324,78	0,00	2.324,78	0,00	0,00	2.324,78	0,00	23.247,80
15.01	Reposições não abatidas nos pagamentos	10,00	0,00	2.324,78	0,00	2.324,78	0,00	0,00	2.324,78	0,00	23.247,80
15.01.01	Reposições não abatidas nos pagamentos	10,00	0,00	2.324,78	0,00	2.324,78	0,00	0,00	2.324,78	0,00	23.247,80
16	<b>Saldo da gerência anterior</b>	30.052,00	0,00	30.052,00	0,00	30.052,00	0,00	0,00	30.052,00	0,00	100,00
16.01	Saldo orçamental	30.052,00	0,00	30.052,00	0,00	30.052,00	0,00	0,00	30.052,00	0,00	100,00
16.01.01	Na posse do serviço	30.052,00	0,00	30.052,00	0,00	30.052,00	0,00	0,00	30.052,00	0,00	100,00
	<b>Total das Receitas de Capital</b>	105.092,00	517,10	71.771,23	0,00	70.923,78	0,00	0,00	70.923,78	1.364,55	67,49
	<b>Total da Receita</b>	6.208.250,00	1.266.692,95	5.541.428,07	56.442,15	5.693.570,70	42,82	42,82	5.693.527,88	1.058.108,17	91,71
											Página 3

O Conselho de Administração de 29 de Março de 2011

*Handwritten signature: Augusto Henriques*

A Câmara Municipal Em 04 de ABRIL de 2011

A Assembleia Municipal Em 26 de ABRIL de 2011

*Handwritten signature: M. L. L.*

**Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos**  
**Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre**

Ano 2010  
 (Unidade: euros)

Objeto do programa	Número do projeto	Número da ação	Classificação económica	Designação de programa e projeto/ação	Forma de realização	Fonte de financiamento (percentagem)			Data*		Montante previsto		Montante executado		Nível de execução e financiamento anual (percentagem) (b)	Nível de execução e financiamento global (percentagem) (b)	
						AC	AA	FC	Início	Fim	Ano seguintes	Ano	Anos anteriores	Ano			Total
01				<b>Melhoria das condições de funcionamento e administração dos Serviços Municipalizados</b>													
01	001			<i>Melhoria e modernização</i>													
01	001	2010/00001		<i>Aquisição de equipamentos</i>													
01	001	2010/00001	0001	07.01.09	Equipamento administrativo diverso	O	100%		Jan-10	Dez-10	1.000,00	0,00	79,00	79,00	7,90	7,90	
01	001	2010/00001	0002	07.01.07	Equipamento informático	O	100%		Jan-10	Dez-10	1.000,00	0,00	563,86	563,86	56,39	56,39	
01	001	2010/00001	0003	07.01.08	Software informático	O	100%		Jan-10	Dez-10	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
01	001	2010/00001	0004	07.01.09	Monitores portáteis de leitura	O	100%		Jan-10	Dez-10	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
02				<b>Abastecimento público de água</b>													
02	002			<i>Armazenamento e transporte</i>													
02	002	2010/00003		<i>Depósitos e condutas adutoras</i>													
02	002	2010/00003	0001	07.01.04.07	Remodelação das instalações anexas aos reservatórios	E	100%		Jan-10	Dez-10	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
02	003			<i>Rede de distribuição</i>													
02	003	2002/00006		<i>Prolongamento e melhoria da rede de distribuição de água</i>													
02	003	2002/00006	0014	07.01.04.07	Reforço do abastecimento de água ao Bairro dos Assentos e periferia, Campo da Feira e Zona Industrial incluindo a construção de dois depósitos	E	30%	70%	Jan-03	Dez-10	10.600,00	0,00	446.448,97	446.448,97	0,00	97,68	
02	003	2006/00005		<i>Remodelação da rede de distribuição de água</i>													
02	003	2006/00005	0001	07.01.04.07	Remodelação da conduta de distribuição na Rua da Fontinha - Alagou	E	100%		Jan-08	Dez-11	1.000,00	44.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
02	003	2006/00005	0003	07.01.04.07	Remodelação da conduta de distribuição no Caminho de S. Bartolomeu	E	100%		Jan-07	Dez-10	2.000,00	0,00	1.961,66	1.961,66	0,00	49,52	
02	003	2006/00005	0006	07.01.04.07	Remodelação da conduta de distribuição entre o Reservatório e o Relógio - Carreiras	E	100%		Jan-10	Dez-11	1.000,00	44.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
02	003	2007/00003		<i>Remodelação da rede de distribuição de água</i>													
02	003	2007/00003	0002	07.01.04.07	Remodelação da rede de distribuição de água na zona baixa dos Fortios	E	100%		Jan-09	Dez-10	20.000,00	0,00	20.000,00	0,00	480,00	0,00	2,34
02	003	2007/00003	0003	07.01.04.07	Remodelação da rede de distribuição de água na Urra	E	100%		Jan-11	Dez-13	0,00	150.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
02	003	2009/00003		<i>Prolongamento e melhoria da rede de distribuição de água</i>													
02	003	2009/00003	0001	07.01.04.07	Prolongamento da conduta entre a Zona Industrial e a ETAR de Portalegre	E	50%	50%	Jan-10	Dez-10	5.000,00	0,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	

(a) Momento executado no ano/Momento previsto para o ano  
 (b) Total do momento executado/Total do momento previsto

**Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre**  
**Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos**

Ano 2010

Objeto	Número do projeto	Número da ação	Classificação económica	Designação do programa e projeto/ação	Forma de realização	Fonte de financiamento (percentagem)			Montante previsto		Montante executado		Nível de execução e financiamento anual (percentagem) (a)	Nível de execução e financiamento global (percentagem) (b)
						AC	AA	FC	Anos seguintes	Total	Anos anteriores	Total		
									Ano	Total	Ano	Total		
02	003	2010/00003		<i>Prolongamento e melhoria da rede de distribuição de água</i>					5.500,00	0,00	768,00	13,96		
02	003	2010/00003	0001	Pequenas obras de prolongamento de condutas de distribuição de água não especificadas	E	100%			5.500,00	0,00	768,00	13,96		
02	003	2010/00004		<i>Remodelação da rede de distribuição de água</i>					8.000,00	0,00	0,00	0,00		
02	003	2010/00004	0001	Remodelação da rede de distribuição de água na Alagouza (fase II)	E	100%			8.000,00	0,00	0,00	0,00		
02	003	2010/00004	0002	Pequenas obras de remodelação de condutas de distribuição de água não especificadas	E	100%			7.000,00	0,00	0,00	0,00		
02	003	2010/00005		<i>Melhorias na rede de distribuição de água</i>					4.000,00	0,00	0,00	0,00		
02	003	2010/00005	0001	Melhorias na rede de distribuição de água não especificadas	O	100%			4.000,00	0,00	0,00	0,00		
02	004	2010/00006		<i>Aquisição de equipamentos diversos</i>										
02	004	2010/00006		<i>Aquisição de equipamentos, ferramentas e utensílios</i>										
02	004	2010/00006	0001	Equipamento de medição e controlo	O	100%			190.000,00	0,00	45.522,93	65,03	23,96	
02	004	2010/00006	0002	Equipamentos não especificados	O	100%			2.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
02	004	2010/00006	0003	Ferramentas e Utensílios não especificados	O	100%			2.500,00	0,00	1.843,59	73,74	73,74	
02	005	2010/00011		<i>Aquisição de equipamento de transporte</i>										
02	005	2010/00011	0001	Aquisição e reparação de viaturas não especificadas	O	100%			17.000,00	0,00	14.985,87	88,15	88,15	
03	001	2010/00007		<i>Transporte público de passageiros</i>										
03	001	2010/00007		<i>Reforço e modernização da frota</i>										
03	001	2010/00007	0001	Aquisição de viaturas e equipamentos	O	100%			460.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
03	001	2010/00007	0002	Aquisição de equipamentos	O	60%			50.000,00	0,00	40.500,00	81,00	81,00	
03	001	2010/00007	0003	Leasing - Aquisição de autocarros	O	30%			250.000,00	0,00	125.531,62	99,63	33,39	
03	001	2010/00008		<i>Grandes reparações da frota de autocarros</i>										
03	001	2010/00008	0001	Grandes reparações	O	100%			2.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
03	002	2010/00009		<i>Aquisição de equipamentos diversos</i>										
03	002	2010/00009		<i>Aquisição de equipamentos, ferramentas e utensílios</i>										
03	002	2010/00009	0001	Equipamentos não especificados	O	100%			2.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
03	002	2010/00009	0002	Ferramentas e Utensílios não especificados	O	100%			2.000,00	0,00	671,65	33,58	33,58	

(a) Montante executado no ano/Montante previsto para o ano  
 (b) Total do montante executado/Total do montante previsto

**Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre**  
**Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos**

Objeto	Número do programa	Número do projeto	Número da ação	Classificação económica	Designação do programa e projeto/ação	Forma de financiamento (percentagem)			Montante previsto		Montante executado		Nível de execução e financiamento anual (percentagem) (a)	Nível de execução e financiamento global (percentagem) (b)	
						AC	AA	FC	Ano	Anos seguintes	Total	Anos anteriores			Total
04	001	23.0.000.0			Melhoria das condições do estacionamento										
04	001	23.0.000.0			Aquisição de equipamentos diversos										
04	001	23.0.000.0			Aquisição de equipamentos, ferramentas e utensílios										
04	001	20.0.000.0	0001	07.01.11	Ferramentas e Utensílios não especificados		100%		2.000,00	0,00	2.000,00	0,00	252,72	12,64	
									349.600,00	1.068.000,00	1.417.600,00	448.890,63	230.719,24	679.609,87	66,00
									Total						36,41
									Total						3

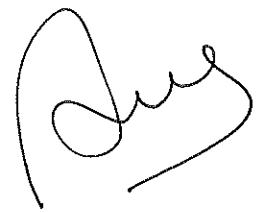
(a) Montante executado no ano/Montante previsto para o ano  
 (b) Total do montante executado/Total do montante previsto

O Conselho de Administração  
 Em 29 de Março de 2011

*Prolegante*  
*Luís M. P. Silva*  
*Luís F. V. V. V.*

A Câmara Municipal  
 Em 04 de Abril de 2011

A Assembleia Municipal  
 Em 26 de Abril de 2011





## Fluxos de Caixa

### Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Ano 2010

(Unidade: euros)

Recebimentos		Pagamentos	
Correntes	Investimentos	Correntes	Investimentos
0702	Serviços	3.519.955,79	172.400,36
070209	Serviços específicos das autarquias	3.519.955,79	139.476,02
07020901	Saneamento	945.843,63	133.506,61
07020902	Resíduos sólidos	457.922,51	5.969,41
07020903	Transportes colectivos de pessoas e mercadorias	956.726,18	32.924,34
0702090301	Bilhetes	124.548,16	0,00
0702090302	Passes	528.789,28	10.266,08
0702090303	Titulos pré-comprados	4.187,55	10.266,08
0702090304	Alugueres	294.042,75	2.136.304,89
0702090305	Emissão de cartões de passe	5.158,44	1.834.517,99
0702090309	Não especificadas - Transportes colectivos	0,00	42.503,79
07020904	Trabalhos por conta de particulares	0,00	159.524,93
07020907	Parques de estacionamento	315.304,79	1.338,68
07020909	Distribuição de água	844.158,68	156.098,00
0702090901	Reparações da rede de distribuição de água	9.156,70	2.088,25
0702090902	Orçamento para ramal de ligação	1.141,75	1.147,57
0702090903	Esecução de ramais de ligação de água	32.245,94	56,40
0702090904	Preço de ligação à rede	9.779,90	169,83
0702090905	Preço de restabelecimento da ligação	22.663,89	9.218,09
0702090906	Preço de vistoria	1.815,74	0,00
0702090907	Preço de assentamento de contadores	16.377,76	0,00
0702090908	Preço de inscrição de técnicos	0,00	65.698,02
0702090909	Preço de aferição	0,00	1.256,69
0702090910	Preço da quota de serviço	750.944,08	474,40
0702090911	Não especificadas - Águas	32,92	1.544.511,29
07020910	Serviços administrativos não especificados	0,00	1.544.511,29
08	<b>Outras receitas correntes</b>	<b>8.778,05</b>	<b>2.163,61</b>
0801	Outras receitas correntes	8.778,05	0,00
080199	Outras receitas correntes	8.778,05	7.793,37
08019999	Diversas	8.778,05	301.786,90
<b>Capital</b>		<b>38.547,00</b>	<b>41.653,34</b>
09	<b>Venda de bens de investimento</b>	<b>1.377,00</b>	<b>0,00</b>
0904	Outros bens de investimento	1.377,00	51.120,86
090401	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	1.377,00	1.295,58
09040101	Equipamento de transporte	1.377,00	0,00
09040102	Maquinaria e equipamento	1.377,00	60.223,87
			3.628,55

## Fluxos de Caixa

### Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Recebimentos		Pagamentos	
<b>Capital</b>			
<b>10</b>	<b>Transferências de capital</b>		
1003	<i>Administração central</i>	37.170,00	0,00
100301	Estado	37.170,00	38.134,47
10030199	Outras	37.170,00	0,00
100307	Estado-Participação comunitária projectos co-financiados	0,00	13.115,48
1005	<i>Administração central</i>	0,00	840,00
100501	Continente	0,00	4.916,20
10050101	Município	0,00	8.910,35
<b>Outras Receitas</b>	<b>2.324,78</b>		54.581,85
<b>15</b>	<b>Reposições não abatidas nos pagamentos</b>	<b>2.324,78</b>	438,16
1501	<i>Reposições não abatidas nos pagamentos</i>	2.324,78	21.238,61
150101	Reposições não abatidas nos pagamentos	2.324,78	1.689,58
<b>Operações de tesouraria</b>		<b>302.299,28</b>	<b>4.897,12</b>
			4.855,92
			41,20
			41,20
			1.645.090,97
			1.645.090,97
			1.645.090,97
			0,00
			0,00
			0,00
			127.327,07
			127.327,07
			47.293,24
			80.033,83
			46,37
			74.554,34
			1.276,09
			4.157,03



## Fluxos de Caixa

### Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Ano 2010

(Unidade: euros)

	Recebimentos	Pagamentos
	<b>230.719,24</b>	<b>230.719,24</b>
<b>Capital</b>		
07		<b>230.719,24</b>
<b>Aquisição de bens de capital</b>		
<b>Investimentos</b>		<b>105.187,62</b>
0701		<b>768,00</b>
070104		<b>768,00</b>
07010407		<b>768,00</b>
070106		<b>14.985,87</b>
07010602		<b>14.985,87</b>
070107		<b>563,86</b>
070108		<b>0,00</b>
070109		<b>79,00</b>
070110		<b>86.022,93</b>
07011002		<b>86.022,93</b>
070111		<b>2.767,96</b>
0702		<b>125.531,62</b>
070205		<b>125.531,62</b>
<b>Operações de tesouraria</b>		<b>307.285,87</b>
<b>Saldo para gerência seguinte</b>		<b>120.030,27</b>
Execução orçamental		<b>31.309,77</b>
Operações de tesouraria		<b>88.720,50</b>
<b>Total</b>	<b>6.089.576,89</b>	<b>6.089.576,89</b>

## Contas de Ordem

<b>Saldo anterior</b>		<b>1.007.851,05</b>		
Garantias e caucões	154.344,12			0,00
Recibos para cobrança	853.506,93			8.191,41
<b>Garantias e caucões prestadas</b>				<b>4.229.938,67</b>
<b>Receita virtual liquidada</b>				<b>48.451,72</b>
<b>Saldo para a gerência seguinte</b>		<b>4.280.446,24</b>		<b>1.001.715,49</b>
Garantias e caucões			146.152,71	
Recibos para cobrança			855.562,78	
<b>Total</b>		<b>5.288.297,29</b>	<b>Total</b>	<b>5.288.297,29</b>

O Presidente do Conselho de Administração  
Em 29 de Março de 2011

A Câmara Municipal  
Em 04 de ABRIL de 2011

A Assembleia Municipal  
Em 26 de ABRIL de 2011

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

## Operações de Tesouraria

### Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Ano 2010

(Unidade : Euros)

Contas	Designação	Saldo da gerência anterior		Movimento anual		Saldo para a gerência seguinte	
		Devedor	Credor	Débito	Crédito	Devedor	Credor
2421	Retenção de IRS - Trabalho dependente		6.024,00	95.769,02	96.879,96		7.134,94
2422	Retenção de IRS - Trabalho independente		1,80	61,57	64,95		5,18
2441	Imposto de selo		185,00	1.405,00	1.220,00		0,00
24512	ADSE - Descontos dos funcionários		1.020,61	12.767,51	12.805,28		1.058,38
24522	CGA - Descontos dos funcionários		6.253,17	89.915,44	90.147,44		6.485,17
24523	CGA - Descontos de empreiteiros		0,00	0,00	0,00		0,00
24532	Segurança social - Desconto dos funcionários		1.510,64	21.763,11	21.774,73		1.522,26
24533	Retenções a fornecedores/Dividas n/Reg.		0,00	0,00	0,00		0,00
26291	CCD - Descontos dos funcionários/sócios		73,30	889,60	890,60		74,30
26292	Descontos judiciais dos funcionários		0,00	3.103,92	3.103,92		0,00
26293	ATAM - Descontos dos funcionários/sócios		46,01	568,29	569,76		47,48
26294	ANTAL - Descontos do funcionário/sócio		0,00	0,00	0,00		0,00
26295	Descontos para execuções fiscais		0,00	4.494,58	4.758,32		263,74
26296	Combustível/Shell - Descontos dos funcionários		1.968,25	26.591,71	24.623,46		0,00
26297	Cofre previdência Ministério das Finanças		0,00	0,00	0,00		0,00
26298	Multas-processo disciplinar descontadas no vencimento		0,00	0,00	0,00		0,00
26301	STAL - Descontos dos funcionários/sócios		274,55	3.481,67	3.493,14		286,02
26302	SITSESE - Descontos dos funcionários/sócios		36,24	447,02	439,20		28,42
268521	Credores de depósitos de garantia - anteriores a 2001		31.228,63	0,00	0,00		31.228,63
268522	Credores de depósitos de garantia - posteriores a 2001		25.957,02	31.980,23	34.306,58		28.283,37
268523	Credores de depósitos de garantia - Empreiteiros		18.840,88	8.570,26	1.730,00		12.000,62
268524	Credores de depósitos de garantia - Funcionários		286,99	0,00	0,00		286,99
26864	Execuções fiscais - Taxas de justiça		0,00	0,00	0,00		0,00
26865	Execuções fiscais - Despesas		0,00	0,00	0,00		0,00
268911	Penhoras - DGCI		0,00	5.476,94	5.476,94		0,00
26895	Credores a regularizar		0,00	0,00	15,00		15,00
	<b>Total</b>	0,00	93.707,09	307.285,87	302.299,28	0,00	88.720,50

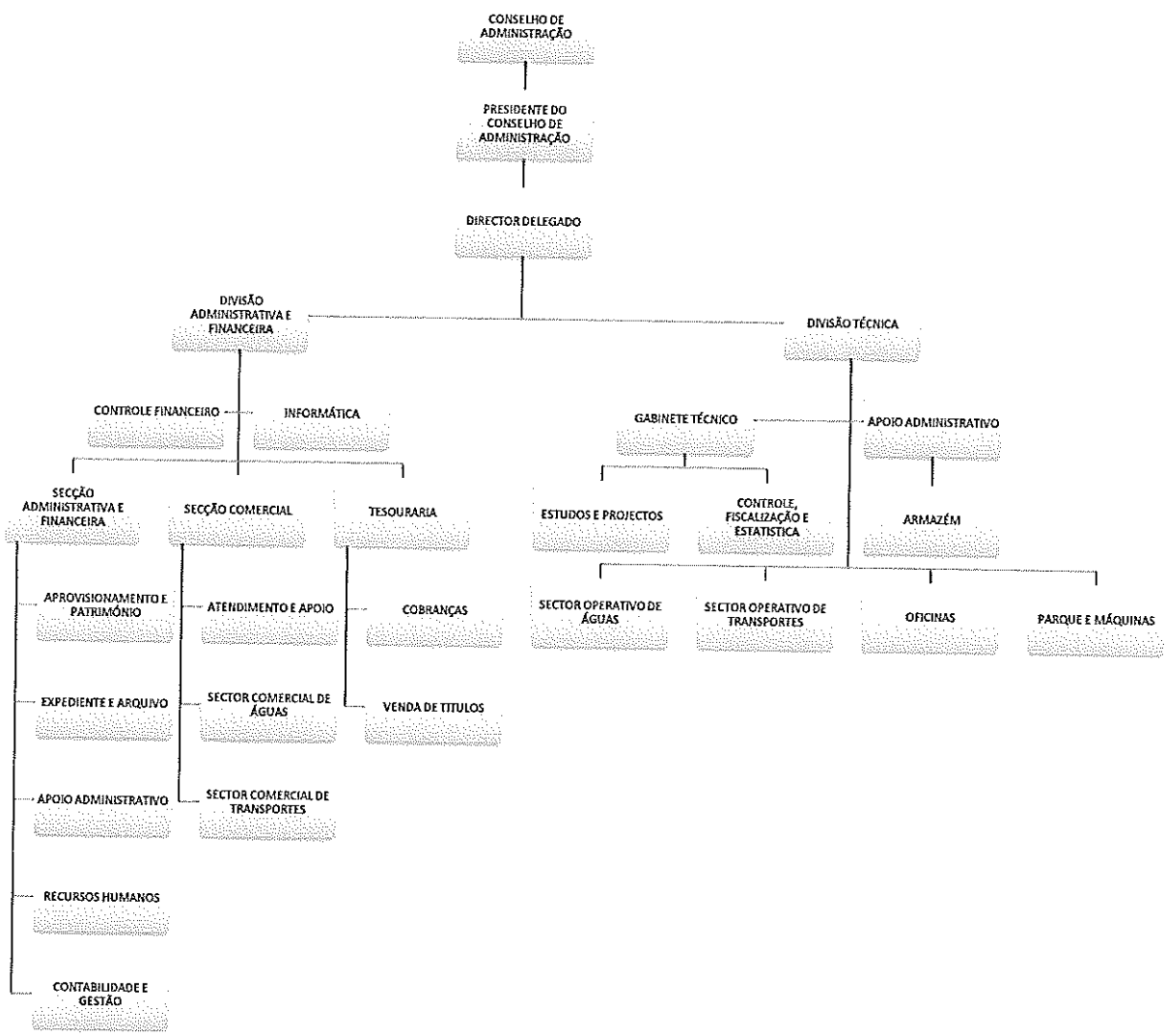
A handwritten signature in black ink, consisting of three lines of cursive script. The first line is the most prominent, followed by a second line and a third line that appears to be a surname or initials.

Anexos às Demonstrações  
Financeiras

### Caracterização da entidade

- Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre
- Contribuinte nº. 680031065
- Rua Guilherme Gomes Fernandes, nº. 28

### ORGANIGRAMA DOS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS



**Actividades:**

- Distribuição de água ao concelho de Portalegre
- Transporte urbano e inter-urbano de passageiros
- Exploração dos parques de estacionamento subterrâneo de Portalegre



**Conselho de Administração:**

Presidente – Ana Cristina Carrilho Manteiga

Administrador – Nuno Miguel Roque Pimenta Varela

Administrador – Amândio José Valente e Valente

**Direcção da Entidade:**

Chefe de Divisão Administrativa e Financeira – Artur Manuel Carço Ribeiro

Chefe de Divisão Técnica – Rui Manuel Nunes Pinto

**Organização contabilística:**

A contabilidade é executada através do sistema SCA desenvolvido pela A.I.R.C.

Todas as aplicações informáticas utilizadas pelos SMAT são desenvolvidas pela AIRC à excepção do software de gestão comercial de água (AQUAMATRIX) que é desenvolvido pela EPAL.

Não existe descentralização contabilística.

➤ Notas ao balanço e à demonstração de resultados aplicáveis

• **Critérios valorimétricos:**

O imobilizado e as existências estão valorizados a custo de aquisição ou produção. As amortizações foram calculadas pelo método das quotas constantes, segundo as taxas expressas no CIBE (Portaria nº. 671/2000 – 2ª série). O resultado não foi influenciado pela utilização de métodos de valorimetria diferentes ou por quaisquer amortizações ou provisões extraordinárias.

- Nas suas operações financeiras os SMAT só utilizaram a moeda euro.
- Os Serviços Municipalizados não têm registado qualquer valor com despesas de instalação ou de investigação e de desenvolvimento.
- Os Serviços Municipalizados de Portalegre não têm personalidade jurídica que lhes permita contrair empréstimos.
- Os SMAT não têm bens em poder de terceiros. O seu património está todo implantado em propriedade alheia. Também não têm imobilizações reversíveis.

• **Bens em regime de locação financeira**

Integram a frota de autocarros dos Serviços Municipalizados quatro viaturas adquiridas em locação financeira com as matrículas 23-AJ-85 (contrato de 2005), 06-ED-00 (contrato de 2007), 06-HL-01 (contrato de 2009) e 21-IX-38 (contrato de 2010), cujos valores contabilísticos actuais são de 61.842,34€, 96.238,18€, 74.623,11€ e 131.850,00€ respectivamente.

- Todos os bens do imobilizado dos SMAT são objecto de amortização.
- Os SMAT não têm entidades participadas, nem títulos negociáveis, nem aplicações de tesouraria ou quaisquer outras aplicações financeiras.

• **Dívidas de cobrança duvidosa**

O montante de dívidas de cobrança duvidosa está assim distribuído pelas contas do Balanço:

- 218 = 106.623,77 euros

dos quais 100.713,27€ estão provisionados a 100% e 5.910,50€ estão provisionados em 50%.

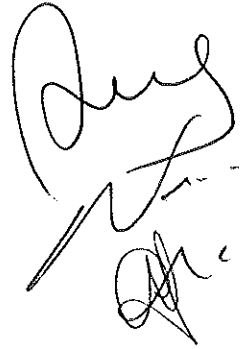
- **Dívidas em mora incluídas na conta « Estado e outros entes públicos»**

Os Serviços Municipalizados não têm qualquer valor nestas circunstâncias.

- **Movimentos ocorridos na Classe 5 «Fundo Patrimonial»**

A conta "571 – Reservas Legais" foi movimentada a crédito por 13.336,94€ e a conta "59 - Resultados transitados" foi movimentada, tanto a débito como a crédito, por 266.738,84€.

- **Os movimentos ocorridos nas rubricas do balanço referentes ao imobilizado e respectivas amortizações, às contas de ordem e às provisões, bem como nas rubricas da demonstração de resultados referentes ao custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, aos resultados financeiros e aos resultados extraordinários são apresentados nos mapas que se seguem:**



**ACTIVO BRUTO**

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Ano: 2010

(Unidade: euros)

Rúbricas	Saldo inicial	Reavaliação/ Ajustamento	Aumentos	Alienações	Transferências e Abates	Saldo final
<b>Imobilizações corpóreas:</b>						
<i>Edifícios e outras construções</i>	6.475.087,33	0,00	22.984,84	0,00	57.611,71	6.555.683,88
dos quais:						
<i>Bens do domínio público</i>						
401.05.99 Outras Infra-estruturas do Domínio Público	5.342.294,68		22.984,84		57.611,71	5.422.891,23
<i>Bens do domínio privado</i>						
301.05.99 Outras Infra-estruturas do Domínio Privado	1.132.792,65					1.132.792,65
<i>Equipamento Básico</i>	2.751.897,70	0,00	217.901,20	16.051,08	0,00	2.953.747,82
do qual:						
202 Veículos a Gasóleo						
202.04.02	150.927,53					150.927,53
202.04.03	93.278,89					93.278,89
202.04.04	1.147.587,27		146.500,00			1.294.087,27
202.07.03	31.673,67					31.673,67
202.07.05	35.414,65					35.414,65
205 Autocarros Eléctricos - Gulliver						
205.01.02	540.021,93					540.021,93
Outros (101;108;110;111;117;118)	752.993,76		71.401,20	16.051,08		808.343,88
<i>Equipamento de Transporte</i>	126.536,89	0,00	14.985,87	0,00	0,00	141.522,76
do qual:						
202 Veículos a Gasóleo						
202.01.01	16.673,03		14.985,87			31.658,90
202.01.02	21.735,57					21.735,57
202.03.02	8.735,89					8.735,89
202.03.03	60.329,79					60.329,79
202.05.03	19.062,61					19.062,61
<i>Ferramentas e Utensílios</i>	33.541,28		1.891,45		1.311,76	34.120,97
<i>Equipamento administrativo</i>	154.136,13		850,29		7.141,50	147.844,92
<b>Imobilizações em curso</b>	75.173,20		110.185,39		57.611,71	127.746,88
<b>Total</b>	<b>9.616.372,53</b>	<b>0,00</b>	<b>368.799,04</b>	<b>16.051,08</b>	<b>8.453,26</b>	<b>9.960.667,23</b>



### AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

(Unidade : euros)

Ano: 2010

Rúbricas	Saldo inicial	Reforço	Regularizações	Saldo final
<b>Imobilizações corpóreas:</b>				
<i>Edifícios e outras construções</i>	2.403.487,61	261.211,63	0,00	2.664.699,24
dos quais:				
<i>Bens do domínio público</i>				
401.05.99 Outras Infra-estruturas do Domínio Público	1.996.948,40	245.915,91		2.242.864,31
<i>Bens do domínio privado</i>				
301.05.99 Outras Infra-estruturas do Domínio Privado	406.539,21	15.295,72		421.834,93
<i>Equipamento Básico</i>	2.129.891,10	179.209,28	16.051,08	2.293.049,30
do qual:				
202 Veículos a Gasóleo - Pesados de Passageiros				
202.04.02	93.516,62	18.865,94		112.382,56
202.04.03	9.327,89	9.327,89		18.655,78
202.04.04	933.249,71	59.501,82		992.751,53
202.07.03	31.673,67	0,00		31.673,67
202.07.05	35.414,65	0,00		35.414,65
205 Autocarros Eléctricos - Gulliver				
205.01.02	324.013,14	54.002,19		378.015,33
Outros (101;108;110;111;117;118)	702.695,42	37.511,44	16.051,08	724.155,78
<i>Equipamento de Transporte</i>	107.521,75	6.487,51	0,00	114.009,26
do qual:				
202 Veículos a Gasóleo				
202.01.01	14.588,91	2.084,12		16.673,03
202.01.02	21.735,57	0,00		21.735,57
202.03.02	8.735,89	0,00		8.735,89
202.03.03	43.398,77	4.403,39		47.802,16
202.05.03	19.062,61	0,00		19.062,61
<i>Ferramentas e Utensílios</i>	30.458,93	2.723,70	1.311,76	31.870,87
<i>Equipamento administrativo</i>	149.547,46	2.020,27	7.141,50	144.426,23
Total	4.820.906,85	451.652,39	24.504,34	5.248.054,90

### Contas de Ordem

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Ano: 2010

(Unidade: euros)

Designação	Saldo da gerência anterior		Movimento anual		Saldo para a gerência seguinte	
	Devedor	Credor	Débito	Crédito	Devedor	Credor
<b>Garantias e cações prestadas por terceiros</b>						
Fomecedores de imobilizado:						
Agrocinco, Lda.	17.657,69			4.208,21	13.449,48	
Lena Engenharia e Construções, S.A.	3.983,20			3.983,20	0,00	
João Salvador, Lda.	39.682,15				39.682,15	
Construções Aquino & Rodrigues, S.A.	65.644,93				65.644,93	
Senpapor, Lda.	3.987,92				3.987,92	
Urbigav, Lda.	9.648,81				9.648,81	
Asibel	8.623,06				8.623,06	
João de Almeida Barata	5.116,36				5.116,36	
<b>Garantias e cações prestadas a terceiros</b>						
EP-Estradas de Portugal E.P.E.		8.000,00	3.000,00			5.000,00
<b>Recibos para cobrança</b>	853.506,93		4.280.446,24	4.278.390,39	855.562,78	
<b>Total</b>	<b>1.007.851,05</b>	<b>8.000,00</b>	<b>4.283.446,24</b>	<b>4.286.581,80</b>	<b>1.001.715,49</b>	<b>5.000,00</b>

### PROVISÕES

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Ano: 2010

(Unidade: euros)

Contas	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final
19 - Provisões para aplicações de tesouraria				
291 - Provisões para cobranças duvidosas	64.308,75	32.827,98		97.136,73
292 - Provisões para riscos e encargos				
39 - Provisões para depreciação de existências				
49 - Provisões para investimentos financeiros				
Total	64.308,75	32.827,98	0,00	97.136,73

### Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Ano: 2010

(Unidade: euros)

Movimentos	Mercadorias	Matérias-primas subsidiárias e de consumo
Existências iniciais	0,00	121.116,19
Compras	1.464.755,44	140.717,53
Regularização de existências	0,00	85,99
Existências finais	0,00	125.201,03
<i>Custos no exercício</i>	1.464.755,44	136.546,70

### Demonstração dos resultados financeiros

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Ano 2010  
(Unidade : Euros)

Contas	Custos e Perdas	Exercícios		Contas	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		2010	2009			2010	2009
681	Juros suportados	4.064,16	3.478,82	781	Juros obtidos	210,78	489,20
682	Perdas em entidades participadas			782	Ganhos em entidades participadas		
683	Amortizações de investimentos em imóveis			783	Rendimentos de imóveis		
684	Provisões para aplicações financeiras			784	Rendimentos de participações de capital		
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis			785	Diferenças de câmbio favoráveis		
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria			786	Descontos de pronto pagamento obtidos		
688	Outros custos e perdas financeiros	70,02	176,95	787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria		
	Resultados financeiros			788	Outros proveitos e ganhos financeiros		
	Total	4.134,18	3.655,77	Total		3.923,40	3.166,57
				Total		4.134,18	3.655,77

### Demonstração dos resultados extraordinários

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Ano 2010  
(Unidade : Euros)

Contas	Custos e Perdas	Exercícios		Contas	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		2010	2009			2010	2009
691	Transferências de capital concedidas			791	Restituição de impostos		
692	Dívidas incobráveis		512,72	792	Recuperação de dívidas		
693	Perdas em existências	85,99	3.497,50	793	Ganhos em existências	0,17	
694	Perdas em imobilizações		1.267,03	794	Ganhos em imobilizações	2.224,45	517,10
695	Multas e penalidades	19.662,86	99,76	795	Benefícios de penalidades contratuais	6.240,36	5.955,37
696	Aumentos de amortizações e provisões			796	Reduções de amortizações e provisões		
697	Correcções relativas a anos anteriores	621,95	48.501,29	797	Correcções relativas a exercícios anteriores		
698	Outros custos e perdas extraordinários		0,02	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	268.163,70	262.843,75
	Resultados extraordinários	256.257,88	215.437,90				
	Total	276.628,68	269.316,22	Total		276.628,68	269.316,22

➤ **Notas sobre a execução orçamental**

A taxa de execução orçamental da receita foi de 91,71%, sendo de 92,13% no que se refere às receitas correntes e de 67,49% no que se refere às receitas de capital.

A taxa de execução orçamental da despesa foi de 91,21%, sendo de 92,71% no que se refere às despesas correntes e de 66,00% no que se refere às despesas de capital.

Tanto a execução da Receita como da Despesa vem na linha do que aconteceu nos últimos anos, este ano inclusivamente com uma melhoria, verificando-se uma boa performance na execução das receitas e despesas correntes e menor capacidade de execução das receitas de capital o que consequentemente se reflecte na execução das correspondentes despesas.

➤ **Notas específicas para o Tribunal de Contas**

- Os Serviços Municipalizados não receberam em 2010 nem recebem normalmente quaisquer montantes dos Fundos Geral ou de Coesão Municipal.
- Os Serviços Municipalizados pagaram durante o exercício de 2010 investimentos realizados em 2009 no montante de 29.072,72 euros e rendas dos leasings efectuados em 2005 (no montante de 23.267,60 euros), em 2007 (no montante de 39.031,35 euros), em 2009 (no montante de 16.539,35 euros) e em 2010 (no montante de 46.693,32 euros).
- Os Serviços Municipalizados não foram objecto de inspecção por parte da IGF ou da IGAL no ano 2010.
- Os Serviços Municipalizados não pagaram amortizações ou outros encargos financeiros resultantes de empréstimos contraídos por Associações de Municípios ou Empresas Municipais em 2010, pelo facto exclusivo de não integrarem qualquer entidade deste tipo.

A contratação administrativa, as transferências e subsídios, os activos de rendimento fixo e variável e as outras dívidas as terceiros especificam-se nos seguintes mapas:

Modelo nº. II

Ano: 2010  
(Unidade: Euros)

CONTRATAÇÃO ADMINISTRATIVA  
Situação dos contratos

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

ENTIDADE	CONTRATO				VISTO DO T.C.		DATA DO PRIMEIRO PAGAMENTO	PAGAMENTOS NA GERÊNCIA				PAGAMENTOS ACUMULADOS				OBSERVAÇÕES
	Objecto	Data	Valor	Modalidade de adjudicação	Número do Registo	Data	Normal	Revisão de Preços	Trabalhos a mais	Total	Normal	Revisão de Preços	Trabalhos a mais	Total		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)	(16)	
Gomes & Gomes, Consultores de Administração, Lda	Contrato de prestação de serviços de consultoria e assistência técnica	05.03.1998	6499,80 Mês (4/5)	Ajusta directo	Isento	---	10.04.1999	6.116,43			6.116,43	62.500,73			62.500,73	
João Salvador, Lda	Contrato para a execução do trabalho de abastecimento de água no Bairro dos Azeitões e periferia Campo da Feira e Zona Industrial próximo a construção de dois reservatórios	21.11.2003	406.919,50 +IVA	Concurso Público	47	16.03.04	20.04.2004	0,00			0,00	436.069,55	10.662,83		447.022,42	
Epal - Empresa Portuguesa de Águas Livres, SA	Fornecimento e Prest. de Serviços Informáticos (Gestão Comercial de Água, Sanamento e Resíduos Sólidos)	01.06.2004	38.172,00 +IVA (c)	Consulta Prévia	Isento	---	27.12.2004	38.690,91			38.690,91	256.447,29			295.147,29	
João Sousa - Comércio de pneus e combustíveis, Lda	Fornecimento de Pneus para o ano 2009	23.04.2009	19.249,05 +IVA	Ajusta Directo	Isento	---	21.07.2009	9.024,56			9.024,56	17.070,55			17.070,55	

Página 1

- a) Acrescido de despesas de deslocação
- b) Alterado para € 623,50 a partir de Fevereiro/2001 Inclusive
- c) Variável em função do n.º de consumidores e de facturas emitidas/entregadas

CONTRATAÇÃO ADMINISTRATIVA  
Situação dos contratos

Modelo nº. II

Ano: 2010  
(Unidade: Euros)

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

ENTIDADE	CONTRATO				VISTO DO T.C.		DATA DO PRIMEIRO PAGAMENTO	PAGAMENTOS NA GERÊNCIA				PAGAMENTOS ACUMULADOS				OBSERVAÇÕES
	Objecto	Data	Valor	Modalidade de adjudicação	Número do Registo	Data	Normal	Revisão de Preços	Trabalhos a mais	Total	Normal	Revisão de Preços	Trabalhos a mais	Total		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)	(16)	
Mário Gonçalves	Fornecimento de material diverso para limpeza	05.05.2009	36.061,30 +IVA	Ajusta Directo	Isento	---	20.03.2009	9.574,69			9.574,69	40.554,75			40.554,75	
Totta Crédito Especializado	Aquisição de um autocarro - Contrato Leasing	15.09.2005	164.605,82 +IVA	Concurso Público	Isento	---	9.09.2005	23.267,60			23.267,60	164.437,25			166.437,25	
Totta Crédito Especializado	Aquisição de um autocarro - Contrato Leasing	15.08.2007	160.395,84 +IVA	Concurso Público	Isento	---	11.09.2007	39.031,35			39.031,35	127.069,73			127.069,73	
BPI	Aquisição de um autocarro - Contrato Leasing	05.12.2008	133.278,69 +IVA	Concurso Público	Isento	---	11.05.2009	16.539,35			16.539,35	54.236,11			54.236,11	
Resopra, S.A.	Manutenção do sistema WPS - parques de estacionamento de Comarcas e de S. Francisco	14.01.2008	2.325,48 +IVA por ano	Ajusta directo	Isento	---	22.07.2008	2.759,34			2.759,34	8.041,38			8.041,38	
Resopra, S.A.	Fornecimento de Contratos para Água Fria 2009	05.05.2009	31.699,40 +IVA	Ajusta Directo	Isento	---		29.669,24			29.669,24	33.039,25			33.039,25	

Página 2

**CONTRATAÇÃO ADMINISTRATIVA**  
**Situação dos contratos**

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Ano: 2010  
(Unidade: Euros)

*[Handwritten Signature]*  
Modelo 11  
*[Handwritten Signature]*

ENTIDADE	CONTRATO				VISTO DO T.C.		DATA DO PRIMEIRO PAGAMENTO	PAGAMENTOS NA GERÊNCIA				PAGAMENTOS ACUMULADOS				OBSERVAÇÕES
	Objecto	Data	Valor	Modalidade de adjudicação	Número do Registo	Data	Normais	Revisão de Preços	Trabalhos a mais	Total	Normais	Revisão de Preços	Trabalhos a mais	Total		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)	(16)	
BPI	Aquisição de um autocarro Contrato Leasing	31.03.2010	46.500,00 +IVA	Concurso Público	leanta	---	01.05.2010	46.633,32			46.633,32	46.633,32		46.633,32		
Saneabl Lda.	Fornecimento de material diverso para armazém	01.09.2010	39.304,33 +IVA	Concurso Público	leanta	---	14.09.2010	24.777,56			24.777,56	24.777,56		24.777,56		
Restopra, S.A.	Fornecimento de tratores para Água Fria 250 D	01.07.2010	30.842,00 +IVA	Concurso Público	leanta	---	15.09.2010	17.453,69			17.453,69	17.453,69		17.453,69		
Jóã Semas - Comércio de peças e combustíveis, Lda.	Fornecimento de peças e acessórios para ano 2010	01.07.2010	420,90 +IVA	Concurso Público	leanta	---	15.09.2010	420,90			420,90	420,90		420,90		
EPAL - Empresa Portuguesa de Águas Livres, S.A.	Prestação de serviços inerentes à gestão comercial de águas saneamento, redes de águas urbanas e serviços diversos prestados	18.07.2010	637.457,6 +IVA c)	Concurso Público	leanta	---	26.11.2010	6.257,77			6.257,77	6.257,77		6.257,77		

### Transferências correntes

#### Despesa

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Ano: 2010

(Unidade: Euros)

Disposições legais (1)	Entidade beneficiária (2)	Transferências efectuadas (3)	Observações (4)
Regulamento Municipal de Resíduos Sólidos para o Concelho de Portalegre - Capítulo VIII	Município de Portalegre	479.275,52	
Regulamento Municipal de Drenagem de Águas Residuais para o Concelho de Portalegre - Capítulo VI / Artº. 37º.	Município de Portalegre	912.413,55	
Relatório de gestão referente ao ano 2009 distribuição dos resultados do exercício	Município de Portalegre	253.401,90	
<i>Total</i>		1.645.090,97	

### Transferências de Capital

#### Despesa

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Ano: 2010

(Unidade: Euros)

Disposições legais (1)	Entidade beneficiária (2)	Transferências efectuadas (3)	Observações (4)
<i>Total</i>		0,00	

Nota: Não houve em 2010

### Subsídios Concedidos

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Ano: 2010

(Unidade: Euros)

Disposições legais (1)	Finalidade (2)	Entidade beneficiária (3)	Subsídios pagos (4)	Observações (5)
<i>Total</i>			0,00	

Nota: Não houve em 2010



## Transferências de correntes

### Receita

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Ano: 2010

(Unidade: Euros)

Disposições legais (1)	Entidade financiadora (2)	Transferências orçadas (3)	Transferências obtidas (4)	Observações (5)
Não especificadas	Não especificada	10,00	0,00	
Não especificadas	Não especificada	10,00	0,00	
Aprovação do Orçamento para o ano 2010 em 28/12/2009	Município de Portalegre	10,00	0,00	
<b>Total</b>		30,00	0,00	

## Transferências de capital

### Receita

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Ano: 2010

(Unidade: Euros)

Disposições legais (1)	Entidade financiadora (2)	Transferências orçadas (3)	Transferências obtidas (4)	Observações (5)
Comparticipação financeira ao abrigo do despacho normativo 22/2003 de 15 de Maio	Município de Portalegre/Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres	72.500,00	37.170,00	
Comparticipação financeira - Eixo 2 - INA Alentejo	Município de Portalegre/QREN	10,00	0,00	
<b>Total</b>		72.510,00	37.170,00	

## Subsídios obtidos

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Ano: 2010

(Unidade: Euros)

Disposições legais (1)	Entidade financiadora (2)	Finalidade (3)	Subsídios previstos (4)	Subsídios recebidos (5)	Observações
Aprovação do Orçamento para o ano 2010 em 28/12/2009	Município de Portalegre	Investimentos em obras de abastecimento público de água	10,00	0,00	
<b>Total</b>			10,00	0,00	

### Activos de Rendimento fixo

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Ano : 2010

(Unidade : euros)

Descrição do activo (1)	Entidade devedora (2)	Valor em 01 de Janeiro		Valor em 31 de Dezembro		Rendimento		Observações (9)
		Valor nominal (3)	Valor de mercado (4)	Valor nominal (5)	Valor de mercado (6)	Vencido e cobrado (7)	Vencido e por cobrar (8)	
A curto prazo:								
A médio e longo prazos:								
<i>Total</i>								

Nota: Não existiram em 2010

### Activos de Rendimento variável

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Ano : 2010

(Unidade : euros)

Valor de mercado (1)	Entidade devedora (2)	Valor em 01 de Janeiro		Valor em 31 de Dezembro		Juros ou rendimentos vencidos e recebidos (7)	Juros ou rendimentos vencidos e a receber (8)
		Juros ou rendimentos vencidos (3)	Valor de mercado (4)	Valor nominal (5)	Valor de mercado (6)		
A curto prazo:							
A médio e longo prazos:							
<i>Total</i>							

Nota: Não existiram em 2010

## Outras dívidas a terceiros

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes  
da Câmara Municipal de Portalegre

Ano: 2010

(Unidade: Euros)

Caracterização da dívida	Dívida em 1 de Janeiro	Dívida em 31 de Dezembro	Observações
<b>Curto prazo</b>			
<i>Despesas Correntes</i>			
Francisco & Silvina, Lda.	0,00	61,71	
A.D.S.E.	36.806,03	0,00	
AIRC, Lda.	1.707,60	2.157,43	
ATAM	0,00	60,00	
Adil, Lda.	0,00	323,68	
António Joaquim Mena Pinto	0,00	139,15	
Auto Peças Esperancinha, Lda.	538,93	270,65	
Autoalegre, S.A.	0,00	1.813,86	
Barros & Alexandre, Lda.	0,00	53,24	
Companhia de Seguros Fidelidade Mundial	1.277,97	290,49	
Correio da Manhã	120,00	0,00	
Domingos & C. , S.A.	0,00	0,00	
Electro Portalegrense, Lda.	153,74	0,00	
EP - Electromecânica de Portalegre, Lda.	0,00	77,14	
Eliseu Batista Mangerona, Lda.	61,08	59,68	
Fileda - Artes Gráficas, Lda.	345,60	0,00	
Filipe José Quezada, Lda.	0,00	39,49	
Filipe Quezada & Nuno Martins, Lda.	58,26	0,00	
Gráfica Ideal	90,91	0,00	
Ingrapol, Lda.	240,00	100,84	
João Conceição Tavares Saldanha	15,96	0,00	
João Serras, Lda.	7.236,11	16.565,59	
Lubripor, Lda.	3.779,64	2.006,77	
Mário Gonçalves, Lda.	5.771,74	0,00	
Victor Manuel da Silva Miranda	98,76	448,67	
Parapal, Lda.	331,14	411,19	
PT Comunicações, S.A.	0,00	171,34	
Publiarvis, Lda.	136,80	137,94	
Rectifitomo, Lda.	36,00	0,00	
Resopre, S.A.	1.346,40	1.004,84	
Saneabi, Lda.	1.746,05	22.536,04	
Serrano & Filhos, Lda.	0,00	240,24	
Repsol, S.A.	2.053,51	2.713,54	
Stand Pacheco, Lda.	185,08	77,17	
TMN	147,86	0,00	
Urge, Lda.	0,00	2.032,80	
J. Pintão, Lda.	233,26	207,48	
Euro Portalegre, Lda.	335,07	4.539,43	
Auto - Sueco, Lda.	7.030,78	13.219,67	
Larpeças, Lda	1.537,56	0,00	
Burman, Lda.	1.619,34	2.738,01	
Lubrimix, Lda.	412,26	1.488,35	
CIIEVE	1.111,92	891,17	
Joaquim Francisco Trindade Pilão	0,00	133,39	
EPAL	10.010,14	6.279,56	
Banco Espírito Santo	120,00	121,00	
Gaslegre, Lda.	204,02	249,58	

## Outras dívidas a terceiros

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes  
da Câmara Municipal de Portalegre

Ano: 2010

(Unidade: Euros)

Caracterização da dívida	Dívida em 1 de Janeiro	Dívida em 31 de Dezembro	Observações
Portevidro, Lda.	0,00	447,70	
Molduvidro, Lda.	48,00	135,18	
Águas do Norte Alentejano, S.A.	480.613,33	470.928,04	
Civipartes & Europa Equipamentos, S.A.	969,62	0,00	
Projectiva, Lda.	1.698,46	619,64	
Novalec; Lda.	0,00	90,75	
EDP Serviço Universal, S.A.	22,43	1.475,09	
Marcopolo, S.A.	41,88	0,00	
SGS CAR, Lda.	1.352,72	1.828,46	
STARTSUL, S.A.	0,00	536,31	
Retrato Falado, Lda.	90,00	0,00	
C C Lagarto, Lda.	256,38	493,89	
Motivo Service, S.A.	1.861,39	2.203,11	
Iturri Portugal, S.A.	0,00	215,38	
Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo	376,62	486,16	
Soretol, Lda.	385,39	0,00	
Slsip, Lda	702,00	0,00	
Manuel João Conde Gil	0,00	90,75	
Instituto de Gestão da Tesouraria e do Crédito Público, IP	14.076,36	14.623,92	
Nuno Miguel Roque Pimenta Varela	412,08	0,00	
Antónia de Jesus Papafina C. Marques	0,00	360,00	
Marco Paulo Pires	0,20	0,20	
José Batista Elvas	3,55	0,00	
Amândio José Valente e Valente	412,08	0,00	
Barclays Bank	0,00	0,52	
<b>Despesas de Capital</b>			
Filipe Quezada & Nuno Martins; Lda.	845,00	0,00	
Plátano	0,00	385,99	
Resopre,	26.682,84	18.538,90	
Burman, Lda.	0,00	510,62	
João Salvador, Lda.	10.585,94	10.585,94	
Nova HFR, Lda.	168,48	0,00	
Totta - Crédito Espec.-Inst. Fin. Crédito, S.A.	51.365,62	32.285,56	Contrato Leasing
BPI	13.683,06	36.720,78	Contratos Leasing
<b>Médio/Longo prazo</b>			
<b>Despesas de Capital</b>			
Totta - Crédito Espec.-Inst. Fin. Crédito, S.A.	55.253,02	22.578,04	Contrato Leasing
BPI	48.181,81	119.289,47	Contratos Leasing

## Outras dívidas a terceiros

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes  
da Câmara Municipal de Portalegre

Ano: 2010

(Unidade: Euros)

Caracterização da dívida	Dívida em 1 de Janeiro	Dívida em 31 de Dezembro	Observações
<b>Operações de Tesouraria</b>			
Estado e Outros entes públicos			
IRS - trabalho dependente	6.024,00	7.134,94	
IRS - trabalho independente	1,80	5,18	
Imposto de selo	185,00	0,00	
Desconto para a ADSE - funcionários	1.020,61	1.058,38	
Descontos dos funcionários para a CGA	6.253,17	6.485,17	
Descontos dos funcionários para a segurança social - regime geral	1.510,64	1.522,26	
Quotizações para o C.C.D.	73,30	74,30	
Quotizações para a A.T.A.M.	46,01	47,48	
Descontos - execuções fiscais	0,00	263,74	
Combustível - C.C.D.	1.968,25	0,00	
Quotizações para o STAL	274,55	286,02	
Quotizações para o SITESE	36,24	28,42	
Cauções/Depósitos garantia de consumidores de água	57.185,65	59.512,00	
Cauções/Depósitos garantia de empreiteiros	18.840,88	12.000,62	
Cauções dos funcionários	286,99	286,99	
Outros credores a regularizar	0,00	15,00	
<b>Total</b>	<b>890.694,87</b>	<b>907.812,03</b>	

A handwritten signature in black ink, consisting of several loops and strokes, positioned in the upper right corner of the page.

# Relatório de Gestão

## 1. INTRODUÇÃO

### 1.1. Considerações

As adversidades decorrentes da crise económica e financeira global à qual Portugal não é alheio, trouxeram para Portalegre, em 2010, consequências de diversa natureza que, influenciaram gravemente os resultados decorrentes da actividade dos SMATP.

Em Portalegre, o aumento da taxa de desemprego e a diminuição do poder de compra dos agentes económicos, tiveram um impacto negativo reflectindo-se na actividade dos SMATP, provocando uma diminuição do volume de negócios dos sectores destes serviços.

À semelhança de anos anteriores, em 2010, a principal preocupação do Conselho de Administração dos SMATP, em cooperação com o Município de Portalegre, foi a de promover políticas de gestão, inseridas na sua missão e sempre centradas no município.

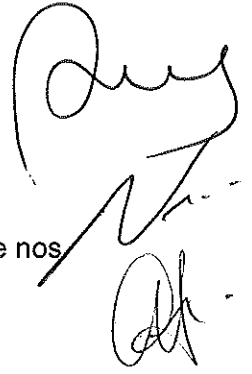
Sendo a sua missão, garantir, com exigentes padrões de qualidade, o serviço público de abastecimento de água e transportes urbanos de passageiros, bem como, a ordenação do trânsito e estacionamento, num quadro de sustentabilidade económica, financeira, técnica, social e ambiental, realizou-se um investimento 368.799,04€ dos quais 132.530,23€ em obras por administração directa.

Apesar de todos estes constrangimentos económicos e financeiros, o Resultado Líquido do Exercício dos SMATP é positivo, no valor de 37.357,36€, o que representa uma diminuição em relação ao ano anterior. Um factor que condicionou este resultado, foi o aumento do preço por m<sup>3</sup> de água adquirida, e a não reflexão deste aumento, na mesma proporção, na água vendida.

Os SMATP continuam empenhados em fomentar o relacionamento entre empresas e a partilha de conhecimentos, considerando este um caminho imprescindível para a melhoria contínua, aumentando desta forma os níveis de conhecimento capazes de elevar os níveis de desempenho e qualidade da gestão.

## Agradecimentos

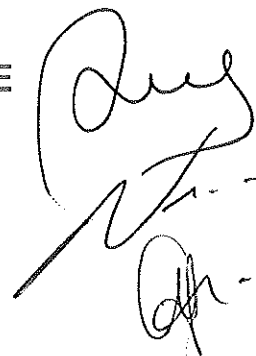
Finalmente expressamos os nossos agradecimentos a todas as entidades que nos deram o seu apoio e colaboração e muito em especial:

A large, stylized handwritten signature in black ink, consisting of several loops and a long horizontal stroke.

- Aos organismos da Administração Pública, queremos prestar agradecimentos pelo relacionamento estabelecido.
- Aos municípios, queremos reafirmar o empenho no bem servir, decorrente da responsabilidade da nossa actividade e a compreensão pelos incómodos causados.
- Aos trabalhadores dos SMAT expressamos o nosso reconhecimento pelo empenho, dedicação e capacidade profissional demonstrada e pelo sentido de pertença à equipa que constituímos.



## 2. DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA E TRANSPORTE URBANO DE PASSAGEIROS



### 2.1. ESTUDOS E PROJECTOS

#### 2.1.1. Abastecimento de água

Os Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre têm desenvolvido uma política de melhoramento no abastecimento público de água. Esta política tem vindo a ser posta em prática nos últimos anos, não sendo excepção o ano de 2010.

O plano assenta essencialmente em três capítulos:

1 - Execução de um conjunto de obras devidamente planeadas, quer de prolongamento da rede, quer de remodelação da existente, utilizando materiais de elevada qualidade que permitiram uma melhoria no nível de serviço prestado aos consumidores, quer ao nível da qualidade, quer ao nível da quantidade. Durante este período, foi norma destes Serviços a aplicação de elevados padrões de qualidade no serviço executado, bem como na exigência desses mesmos padrões aos empreiteiros e fornecedores que trabalharam em conjunto com os SMAT.

2 - Uso eficiente e racional da água, reflectindo-se na renovação intensiva do parque de contadores e no reaproveitamento de água não potável para os sistemas de rega.

3 - Diminuição do tempo de resposta às solicitações dos consumidores, nomeadamente ao nível da reparação de roturas, substituições e montagem de novos contadores e pequenas reparações em ramais de ligação.

A fim de cumprir estes objectivos, desenvolveram-se um conjunto de estratégias que a seguir se discriminam:

#### a) Aumento da cobertura da rede de abastecimento de água no Concelho de Portalegre:

- Instalação de conduta na Azinhaga do Galo – Frazoa - Freguesia da Sé.

- Montagem de conduta de abastecimento público de água, na Zona Industrial, Rua Mestre Alberto Martinho – Freguesia da Urra;
- Prolongamento de conduta pública com vista ao abastecimento domiciliário em Vale Serrão – Freguesia dos Fortios.
- Prolongamento e melhoria da rede na Urbanização do Planalto e Urbanização das Carvalhinhas – Freguesia da Sé.
- Instalação de conduta de distribuição de água ao longo da Avenida da Maia Encosta Poente – Freguesia de S. Lourenço e Sé.

Com a expansão da cidade e das freguesias, surgiram novos loteamentos, pelo que a rede pública de água alargou a sua malha: Loteamento da Quinta de S. Jorge - Sé; Gregulha – Fortios; Tapada Nova – Fortios; Rua do Monte da Estrada e Rua da Tapada de Cima - Fortios.

b) Melhoria da eficiência do serviço relacionado com o abastecimento de água:

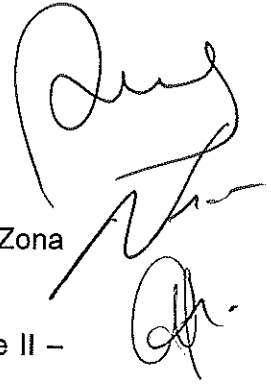
A rede de abastecimento de água existente (antiga) foi construída há mais de 40 anos e nestes últimos tempos tem atingido o limite da sua vida útil.

As tubagens apresentam sintomas de deterioração, com tendência para o aumento das roturas, perdas de água e reclamações sobre a qualidade da água e a eficiência dos serviços.

Embora a generalidade da rede (cidade e algumas freguesias) seja mais recente, a situação, resultante do uso de materiais de menor durabilidade, é semelhante.

É prática destes Serviços serem tomadas decisões de forma a manter-se um aceitável padrão de serviço. Dados os avultados investimentos torna-se necessário fundamentar bem as decisões sobre “quando”, “onde”, e “como” reabilitar redes de distribuição, com base em critérios técnicos fundamentados e económicos. Estas decisões são dificultadas pelo facto de se tratar de infra-estruturas que não podem ser facilmente inspeccionadas.

Durante o ano 2010, realizaram-se vários projectos técnicos bem como obras de remodelação das infra-estruturas de abastecimento de água, por empreitada e por administração directa, que a seguir se discriminam:

Projectos executados

- Projecto de remodelação das condutas de distribuição de água na Zona Histórica de Alegrete (Fase I, Fase II e Fase III) – Freguesia de Alegrete.
- Projecto de Remodelação das condutas de distribuição na Alagoa – Fase II – Freguesia de Alagoa.

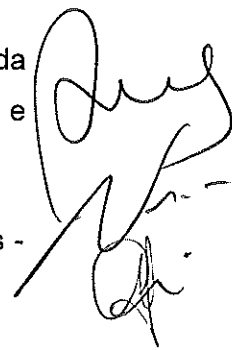
Obras por empreitada:

- Reposição de calçadas na rua da Fonte e na Rua Nova – Freguesia dos Fortios.

Obras por administração directa (no âmbito da política de remodelação das infra-estruturas existentes e com sinais de degradação):

- Remodelação das condutas de distribuição de água nos Fortios – Zona Baixa (Fase I) – Freguesia dos Fortios;
- Instalação de conduta na Azinhaga do Galo – Frazoa - Freguesia da Sé;
- Remodelação dos ramais domiciliários na Rua Olinda Sardinha – Covões - Freguesia da Sé
- Colocação de arcas e tapamento de roços nos ramais de água na Fonte dos Fornos – Freguesia de S. Lourenço;
- Ligações dos depósitos da Cruzinha e da Má-Hora, com vista ao funcionamento do transvazo instalado durante o ano de 2009 – Freguesia de Alegrete;
- Desvio de conduta de abastecimento público de água no Bairro Ferreira Rainho, na sequência da obra de remodelação da Rua 15 de Maio a desenvolver pela CMP;
- Prolongamento e melhoria da rede na Urbanização do Planalto e Urbanização das Carvalhinhas – Freguesia da Sé.
- Execução de ramal de água do Centro de Camionagem situado na Avenida do Brasil – Freguesia de S. Lourenço;

- Execução de ligações das condutas de água junto das Rotundas da Avenida da Meia Encosta Poente e Santana, Loteamento da Quinta de S. Jorge e Assentos – Freguesia da Sé;
- Instalação de conduta de abastecimento público de água, no Alto dos Cantos - Freguesia de Ribeira de Nisa;
- Instalação de conduta no local da Quinta de Campos – Freguesia do Reguengo;
- Remodelação da conduta de distribuição na Zona Histórica de Alegrete (Fase I) – Freguesia de Alegrete;
- Instalação de conduta na rua da Boa Fé em Caia – Freguesia da Urra;
- Execução de ramal com reaproveitamento de águas não tratadas para rega do Estádio Municipal – Freguesia de S. Lourenço;
- Montagem de conduta de abastecimento público de água, na Zona Industrial, Rua Mestre Alberto Martinho – Freguesia da Urra;
- Prolongamento de conduta pública com vista ao abastecimento domiciliário em Vale Serrão – Freguesia dos Fortios.



#### c) Controle de perdas:

Em 2010 procurou-se reduzir perdas de água, com a instalação de novas condutas, com a remodelação de ramais domiciliários e com a substituição de aparelhos de medição – contadores:

- Instalaram-se contadores nas redes de rega, em jardins da cidade e das Freguesias do Concelho de Portalegre;
- Manteve-se o procedimento de controlo dos consumos através das leituras à saída dos reservatórios;

#### 2.1.1.1. Obras desenvolvidas em 2010

O quadro 2.1. sintetiza as principais obras de instalação, prolongamento e remodelação da rede pública de abastecimento de água no concelho de Portalegre, desenvolvidas durante o ano 2010.

Quadro 2.1 – Obras desenvolvidas em 2010

DESIGNAÇÃO DA OBRA	EMPRESA EXECUTANTE	CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS
Remodelação das condutas de distribuição de água nos Fortios – Zona Baixa (Fase I) – Freguesia dos Fortios	Administração directa	2800 metros de conduta e acessórios em PE ø63mm e 90mm.
Reposição de calçadas na Rua nova e Rua da Fonte – Freguesia dos Fortios.	Urbigav - Construções unipessoal, S.A.	
Instalação de conduta na Azinhaga do Galo – Frazoa - Freguesia da Sé	Administração directa	300 metros de conduta e acessórios em PE ø63mm.
Remodelação dos ramais domiciliários na Rua Olinda Sardinha – Covões - Freguesia da Sé	Administração directa (remodelação dos ramais de água na sequencia da remodelação da conduta instalada pela CMP)	
Colocação de arcas e tapamento de roços nos ramais de água na Fonte dos Fornos – Freguesia de S. Lourenço	Administração directa	
Ligações dos depósitos da Cruzinha e da Má-Hora, com vista ao funcionamento do transvazo instalado durante o ano de 2009 – Freguesia de Alegrete	Administração directa	
Desvio de conduta de abastecimento público de água no Bairro Ferreira Rainho – Freguesia da Sé.	Administração directa (desvio de conduta, na sequencia da obra de remodelação da Rua 15 de Maio a desenvolver pela CMP)	150 metros de conduta e acessórios em PE ø63mm

Prolongamento e melhoria da rede na Urbanização do Planalto e Urbanização das Carvalhinhas – Freguesia da Sé	Administração directa	400 metros de conduta e acessórios em PE ø63mm
Execução de ramal de água do Centro de Camionagem situado na Avenida do Brasil – Freguesia de S. Lourenço.	Administração directa	150 metros de conduta e acessórios em PE ø63mm
Execução de ligações das condutas de água junto das Rotundas da Avenida da Meia Encosta Poente e Santana, Loteamento da Quinta de S. Jorge e Assentos – Freguesia da Sé	Administração directa	
Instalação de conduta de abastecimento público de água, no Alto dos Cantos - Freguesia de Ribeira de Nisa.	Administração directa	250 metros de conduta e acessórios em PE ø63mm
Instalação de conduta no local da Quinta de Campos – Freguesia do Reguengo.	Administração directa	150 metros de conduta e acessórios em PVC ø63mm
Remodelação da conduta de distribuição na Zona Histórica de Alegrete (Fase I) – Freguesia de Alegrete	Administração directa (30% de execução da fase I)	2360 metros de conduta e acessórios em PE ø63mm e 90mm. (executados 700 metros lineares)
Instalação de conduta na rua da Boa Fé em Caia – Freguesia da Urra	Administração directa	600 metros de conduta e acessórios em PE ø63mm
Execução de ramal com reaproveitamento de águas não tratadas para rega do Estádio Municipal – Freguesia de S. Lourenço.	Administração directa	100 metros de conduta e acessórios em PE ø63mm

Montagem de conduta de abastecimento público de água, na Zona Industrial, Rua Mestre Alberto Martinho – Freguesia da Urra.	Administração directa	100 metros de conduta e acessórios em PE ø90mm
Prolongamento de conduta pública com vista ao abastecimento domiciliário em Vale Serrão – Freguesia dos Fortios.	Administração directa	100 metros de conduta e acessórios em PE ø63mm
<b>Extensão total de tubagem instalada</b>		<b>5800 metros</b>

### 2.1.1.2. Roturas

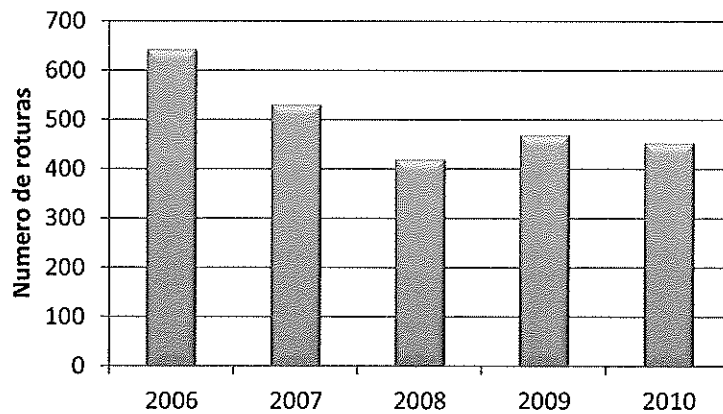
Em 2010, entre os meses de Janeiro a Dezembro, foram reparadas 454 roturas no total, englobando este valor roturas com origem em problemas de rede e roturas provocadas por factores externos.

Comparando este valor com o do ano passado, verifica-se haver uma diminuição relativamente ao valor registado no ano anterior, sendo esta redução 3,4%, que provavelmente se deve às obras que se realizaram durante os últimos anos.

Quadro 2.2 – Roturas ocorridas em 2006 e 2010

Anos	2006	2007	2008	2009	2010
Roturas	643	531	420	470	454

Gráfico 2.1 – Roturas ocorridas nos anos de 2006 e 2010



*Handwritten signature and initials.*

### 2.1.1.3. Ramais de ligação

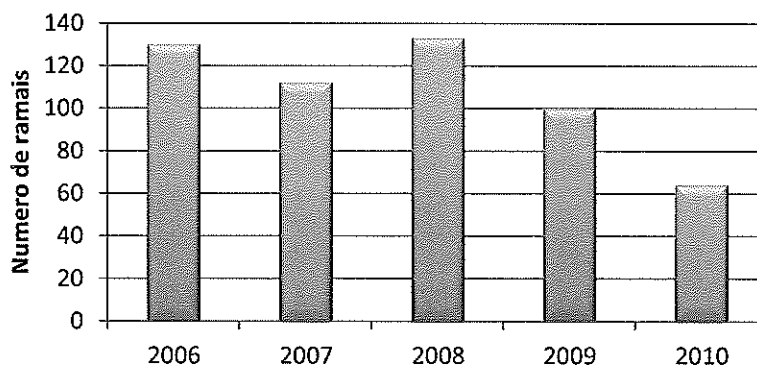
Em 2010, entre os meses de Janeiro a Dezembro, foram executados 64 ramais domiciliários, o que representa menos 36 ramais que em 2009.

Comparando este valor com o do ano passado, verifica-se haver uma diminuição relativamente ao valor de execução de ramais no ano anterior, sendo esta redução 36%.

Quadro 2.3 – Número de Ramais executados em 2006 e 2010

Anos	2006	2007	2008	2009	2010
Ramais	130	112	133	100	64

Gráfico 2.2 – Ramais executados nos anos de 2006 e 2010





### 2.1.2. Transportes

Os SMAT deram continuidade à política posta em prática nos últimos, com o objectivo fundamental de melhorar os sistemas de transporte colectivo e na inter-modalidade dos transportes.

Assim, como alternativa credível, os SMAT têm tentando adequar a oferta de serviços às necessidades da população, através da aquisição de novos autocarros com melhores condições de conforto e segurança e da utilização de veículos com novas tecnologias "amigas do ambiente".

Os SMAT esperam assim manter o actual equilíbrio na articulação entre os argumentos ambientais e os argumentos da mobilidade.

Mantendo a preocupação em privilegiar as componentes social e ambiental e ser uma alternativa ao transporte individual, o Plano Plurianual de Investimentos contemplava, relativamente ao sector dos Transportes, diversos investimentos que tiveram a seguinte concretização:

- Equipamentos  
Quanto ao equipamento para a oficina, foi adquirido o que se revelou necessário ao longo do ano de 2010, nomeadamente ferramentas e acessórios mecânicos.
- Aquisição de uma nova viatura  
Foi entregue nos SMAT de um novo autocarro tipo "standard" a "diesel", mais moderno, cómodo e tendo em consideração normas europeias de ambiente, para a realização das carreiras urbanas.
- Imagem, conforto e segurança  
Ao nível dos equipamentos de transporte executaram-se diversos melhoramentos em algumas viaturas existentes, nomeadamente pinturas exteriores, que permitiram melhorar a imagem que os serviços transmitem para o exterior;

### 2.1.2.1 – Frota

#### 2.1.2.1.1 – Composição e estrutura etária

A frota em 2010 era constituída por 15 autocarros a "diesel" e 3 mini autocarros eléctricos.

A idade média dos autocarros a "diesel" cifrou-se nos 12 anos, uma ligeira redução relativamente a 2009.

A lotação média dos autocarros a "diesel" é de 66,33 lugares.

Quadro 2.4 – Composição global da frota de autocarros a "diesel" (incluindo lotação)

N.º	Matrícula	Ano	Idade	Marca	Modelo	Lugares		
						Sentados	Pé	Total
14	QM-25-32	1987	23	Volvo	B10M	40	60	100
15	QM-25-34	1987	23	Volvo	B10M	40	60	100
16	QQ-86-93	1989	21	Volvo	B10M	40	60	100
17	SQ-37-85	1992	18	Volvo	B10M	37	58	95
18	79-90-HT	1997	13	Volvo	B10M	35	50	85
22	87-16-EU	2002	8	Volvo	B7R	35	57	92
27	23-AJ-85	2005	5	Volvo	B7R	35	50	85
33	21-IX-38	2010	0	MAN	H0CL	38	33	71
21	RO-32-50	1986	24	Toyota	BB33L	26	0	26
23	66-92-XJ	2004	6	Mercedes	Sprinter CDI	15	20	35
30	89-BN-43	2006	4	Mercedes	Sprinter CDI	14	20	34
32	06-HL-01	2009	1	Mercedes	Sprinter Transfer	19	0	19
11	NS-43-59	1985	25	Volvo	B54	51	0	51
29	69-71-XB	2004	6	Volvo	B7R	51	0	51
31	06-ED-00	2007	3	Volvo	B7R	51	0	51

Quadro 2.5 – Composição e estrutura etária da frota dos mini autocarros eléctricos

N.º	Matrícula	Ano	Idade	Marca	Modelo	Lugares		
						Sentados	Pé	Total
24	10-57-XZ	2004	6	Tecnobus	Gulliver	10	10	20
25	10-58-XZ	2004	6	Tecnobus	Gulliver	10	10	20
26	10-59-XZ	2004	6	Tecnobus	Gulliver	10	10	20

A lotação média dos mini autocarros eléctricos é de 20 lugares.

O quadro 2.6 mostra a estrutura etária da frota dos SMAT, de realçar que 53,3% da frota tem menos de dez anos e que 40% tem mais de dezasseis anos.

Quadro 2.6 – Estrutura Etária da Frota a “diesel”

IDADE	2006	%	2007	%	2008	%	2009	%	2010	%
< 6 anos	5	33%	6	38%	5	35,7%	6	42,8%	5	33,3%
6-10 anos	1	7%	1	6%	1	7,1%	1	7,1%	3	20,0%
11-15 anos	2	13%	2	13%	1	7,1%	1	7,1%	1	6,7%
> 16 anos	7	47%	7	44%	7	50,0%	7	42,8%	6	40,0%
TOTAL	15	100%	16	100%	14	100%	15	100%	15	100%

Da análise do quadro anterior, podemos constatar que existiu um grande esforço de renovação da frota, neste momento aproximadamente 50% tem idade inferior a 10 anos.

Quadro 2.7 – Estrutura Etária da Frota (eléctricos)

N.º	Matrícula	Ano	Idade	Marca	Modelo
24	10-57-XZ	2004	6	Tecnobus	Gulliver
25	10-58-XZ	2004	6	Tecnobus	Gulliver
26	10-59-XZ	2004	6	Tecnobus	Gulliver

Da análise do quadro podemos verificar que 100% da frota dos eléctricos têm 6 anos.

### 2.1.2.2 – Rede Urbana

Na sequência da remodelação da oferta ao nível das carreiras e das linhas disponibilizadas aos passageiros, no final de 2008 os SMAT realizam diariamente um total de 102 carreiras distribuídas por 4 linhas urbanas e 2 inter-urbanas (Linha 2; 4; 12 e 13 – Volta à Serra/ Rabaça).

A rede urbana tem uma extensão total de 38 kms e o período de funcionamento diário dos transportes colectivos urbanos tem início às 5h30m e término às 24h00m.

Quadro 2.8 – Caracterização das linhas (não inclui as linhas inter-urbana)

N.º da linha	Comprimento (Kms)
2	11.0
4	7.0
12	8.0
13	12.0

Quadro 2.9 – Caracterização da Rede “Urbana”

	2010	
	Extensão da Rede (Via Simples) *	Urbana
	Interurbana	43 km
	Total	63 km
Comprimento das Linhas	Urbana	38 km
	Interurbana	73 km
	Total	111 km
Número de Linhas em Exploração	6	
* A extensão da rede não inclui o percurso comum.		

### 2.1.2.3 – Rede “Linha Azul”

A rede actual cobre a Zona Histórica de Portalegre e é composta por uma linha com uma extensão total de 4 Kms e cerca de 36 carreiras diárias com uma duração média de 20 minutos cada, o que se reflecte numa frequência de carreira de 10 minutos

Quadro 2.10 – Caracterização da Linha Azul

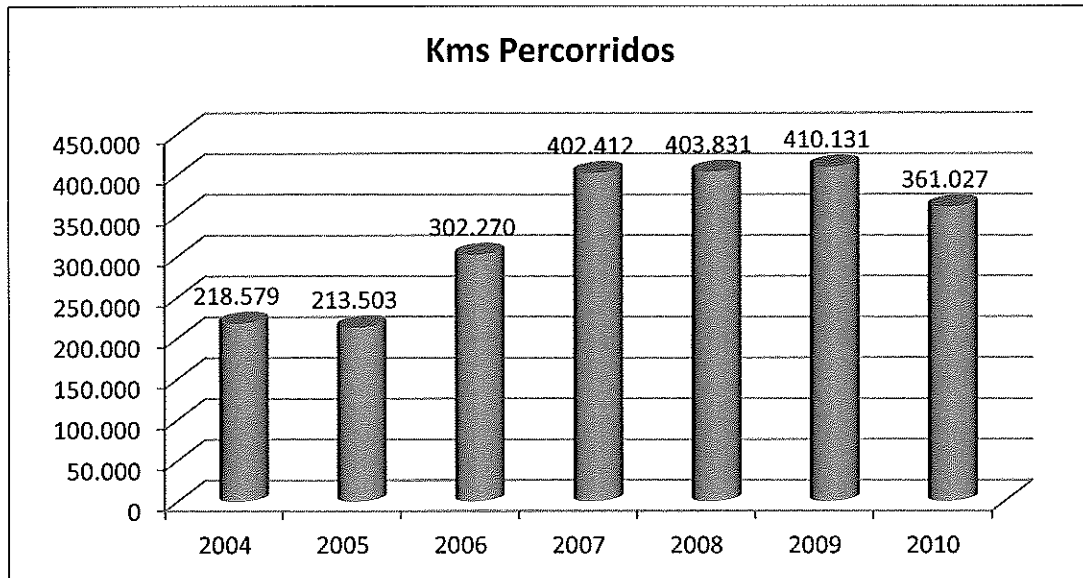
	2010	
	Extensão da Rede (Via Simples)	Linha Azul
Comprimento das Linhas	Linha Azul	4 km
Número de Linhas em Exploração	1	

Nos quadros 2.11 e 2.12 podemos observar o número de quilómetros úteis percorridos nos últimos anos.

Quadro 2.11 – Quilómetros percorridos “diesel”

Kms Percorridos	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
<b>Total</b>	218.579	213.503	302.270	402.412	403.831	410.131	361.027

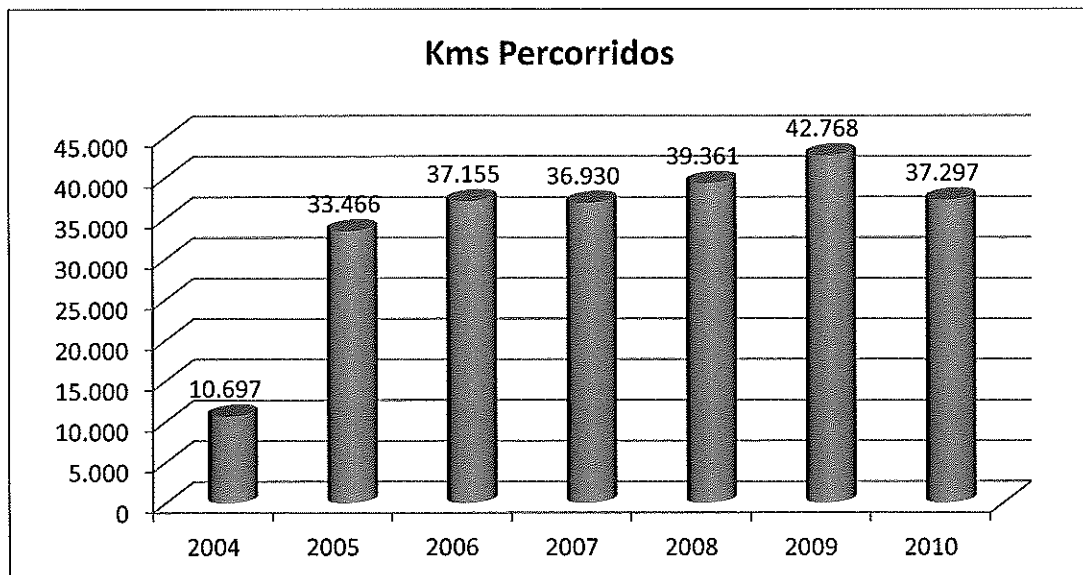
Gráfico 2.3 – Kms percorridos “diesel”



Quadro 2.12 – Quilómetros percorridos “elétricos”

Kms Percorridos	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
<b>Total</b>	10.697	33.466	37.155	36.930	39.361	42.768	37.297

Gráfico 2.4 – Kms percorridos “elétricos”



Da análise dos quadros 2.11 e 2.12 verifica-se que os quilómetros percorridos mantêm-se estáveis relativamente aos anos anteriores.

#### 2.1.2.4 – Serviço Ocasional

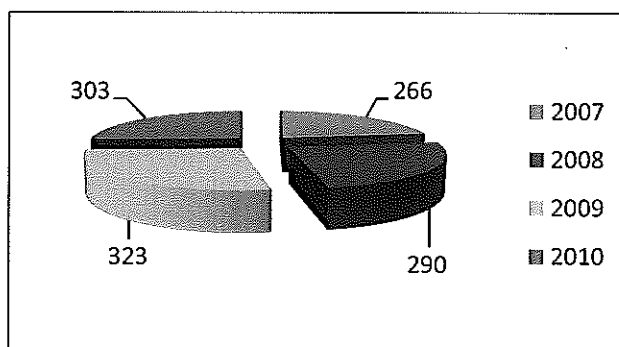
Os SMAT possuem no conjunto da sua frota três viaturas destinadas ao serviço ocasional. Estas viaturas, certificadas para “transporte de crianças” foram adquiridas em 2004 – 51 lugares; 2006 – 14 lugares, 2007 – 51 lugares e 2009 – 20 lugares.

Nos quadros 2.13 e 2.14 podemos ver o número de alugueres executados e o número de quilómetros percorridos nos últimos anos (de referir que só no final de 2006 é que entrou em funcionamento a aplicação de gestão de serviços)

Quadro 2.13 – Alugueres realizados

Alugueres realizados	2007	2008	2009	2010
Total	266	290	323	303

Gráfico 2.5 – Alugueres realizados

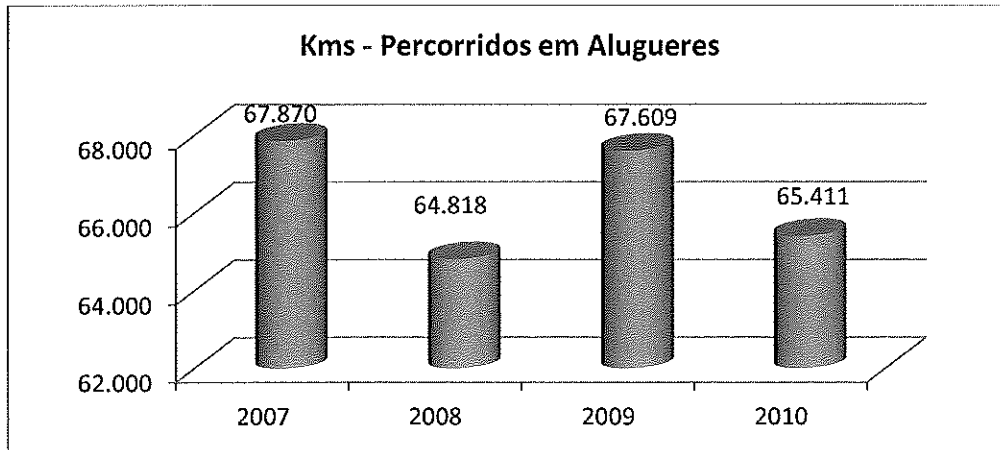


Quadro 2.14 – Quilómetros percorridos em alugueres

Kms - Percorridos em Alugueres	2007	2008	2009	2010
Total	67.870*	64.818*	67.609	65.411

\* Os valores dos anos de 2007 e 2008, foram corrigidos devido a uma actualização do programa de Gestão de Serviços

Gráfico 2.6 - Quilómetros percorridos em alugueres

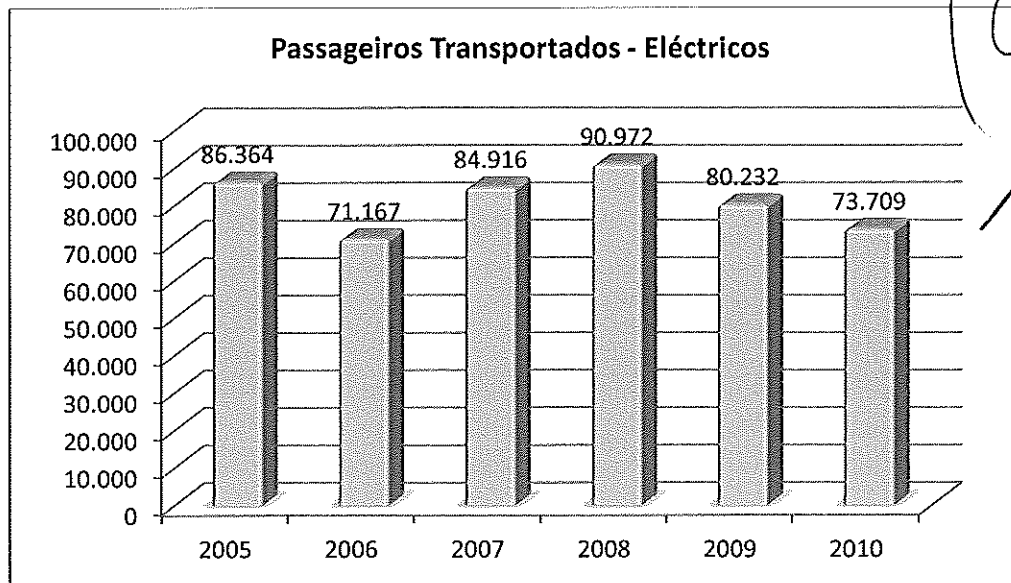


2.1.2.5 – Procura do serviço

Gráfico 2.7 – Total de passageiros transportados (autocarros tipo “standard”)



Gráfico 2.8 – Total de passageiros transportados (eléctricos)



#### 2.1.2.6 – Consumo mensal de gasóleo

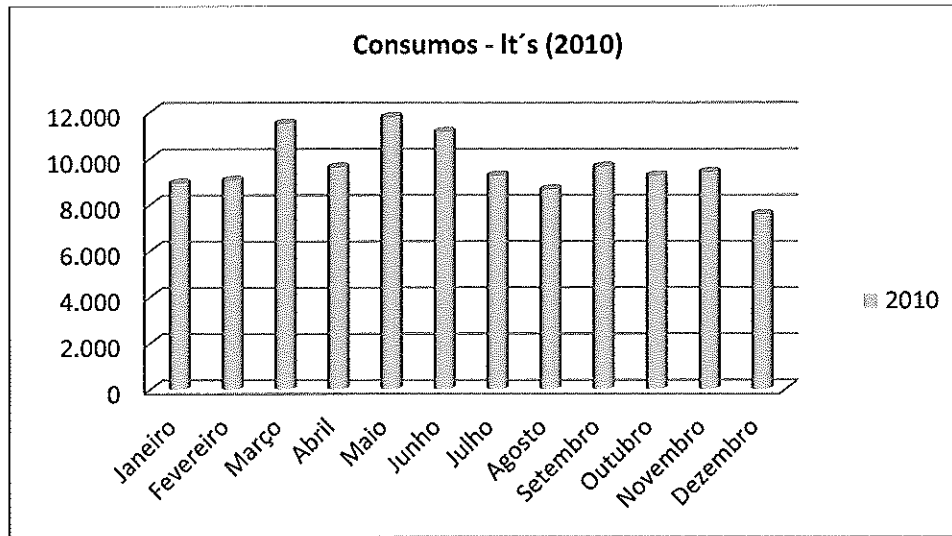
No quadro 2.15 podemos observar uma diminuição no consumo de gasóleo, esta diminuição reflecte-se também na diminuição de quilómetros efectuados em 2010.

Este consumo inclui apenas os abastecimentos realizados nas Oficinas Municipais de Portalegre.

	2008	2009	2010
Meses	Consumos - It's	Consumos - It's	Consumos - It's
Janeiro	-	11.512	8.922
Fevereiro	-	9.101	9.038
Março	11.690	11.722	11.503
Abril	11.619	10.229	9.610
Maió	12.413	11.677	11.772
Junho	13.746	12.930	11.139
Julho	11.749	10.660	9.246
Agosto	8.290	9.344	8.651
Setembro	10.669	10.851	9.635
Outubro	12.205	8.235	9.238
Novembro	10.743	11.607	9.390
Dezembro	12.285	8.800	7.566
<b>Total</b>	<b>115.409</b>	<b>126.668</b>	<b>115.709</b>



Gráfico 2.9 – Consumo mensal de gasóleo



*[Assinatura]*

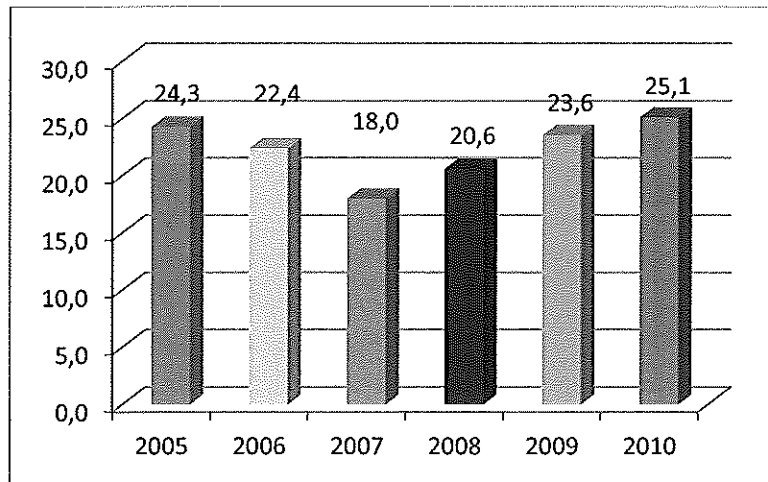
Os valores mais baixos dos meses de Agosto e Dezembro reflectem a redução de carreiras do serviço de transporte urbano, nomeadamente as mais frequentadas por estudantes, conforme é habitual nestas épocas do ano. Esta redução tem como objectivo reduzir custos de exploração e evitar a realização de carreiras que se mostram desnecessárias, atendendo ao reduzido número de passageiros transportados.

### 2.1.2.7 – Indicadores de Tráfego

Quadro 2.16 – Indicador de tráfego dos autocarros a “diesel”

2010	
Passageiros transportados	515 737 Passageiros
Percurso Médio por passageiro transportado	9,25 Kms
Lotação Média	71,20 Lugares
Quilómetros Úteis (carreira urbana+interurbana)	266 515 Kms
LKO = Lotação Média × Quilómetros Úteis	18 975 868
PKT = Passageiros transportados × Percurso médio	4 770 567
Taxa Média de Ocupação = $\frac{PKT}{LKO}$	25,14 %

Gráfico 2.10 – Indicador de tráfego dos autocarros a “diesel” nos últimos anos (%)

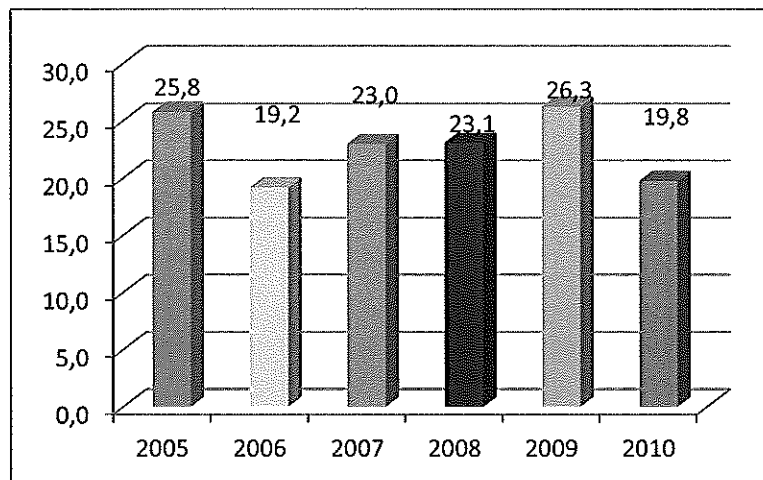


*Handwritten signature and initials.*

Quadro 2.17 – Indicador de tráfego dos mini autocarros eléctricos

2010	
Passageiros transportados	73 709 Passageiros
Percurso Médio por passageiro transportado	2,0 Kms
Lotação Média	20 lugares
Quilómetros Úteis	37 297 Kms
LKO = Lotação Média × Quilómetros Úteis	745 940
PKT = Passageiros transportados × Percurso médio	147 418
Taxa Média de Ocupação = $\frac{PKT}{LKO}$	19,76 %

Gráfico 2.11 – Indicador de tráfego dos autocarros eléctricos nos últimos anos (%)



### 2.1.3. Estacionamento

#### 2.1.3.1. *Parques Subterrâneos*

Os Serviços Municipalizados de Águas e Transportes têm gerido os parques de estacionamento subterrâneos da Corredoura e de São Francisco (desde Abril de 2006) em Portalegre.

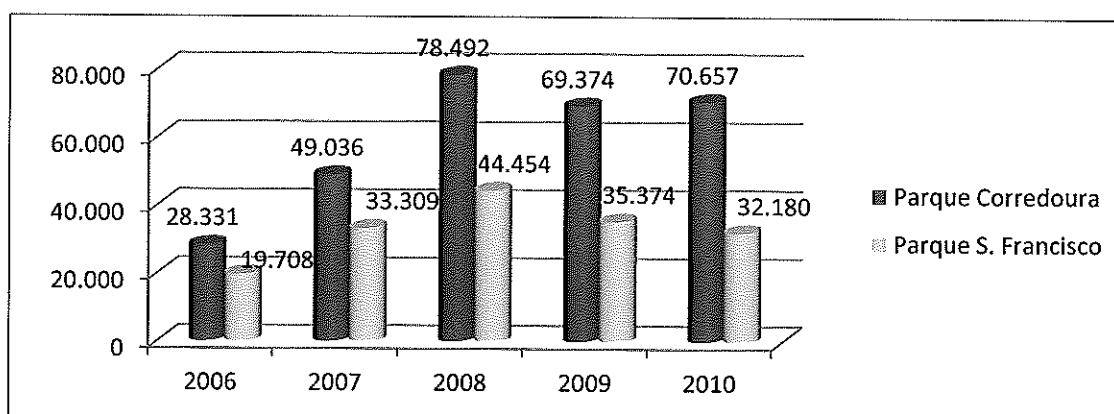
Estes Parques dotaram a cidade de Portalegre de infra-estruturas importantes para a organização e gestão do tráfego na zona histórica da cidade.

Na tabela e gráfico seguintes podemos observar a actividade de veículos nos dois parques:

Quadro 2.18 – Actividade de veículos nos parques subterrâneos

Ano	Rotativos Entradas		Entradas Assinantes		Total Entradas	
	Parque Corredoura	Parque S. Francisco	Parque Corredoura	Parque S. Francisco	Parque Corredoura	Parque S. Francisco
2006	23.434	19.235	4.897	473	28.331	19.708
2007	31.794	27.042	17.242	6.267	49.036	33.309
2008	46.767	25.472	31.725	18.982	78.492	44.454
2009	34.660	19.343	34.714	16.031	69.374	35.374
2010	28.293	17.790	42.364	14.390	70.657	32.180

Gráfico 2.12 – Actividade de Veículos (Total de Entradas)



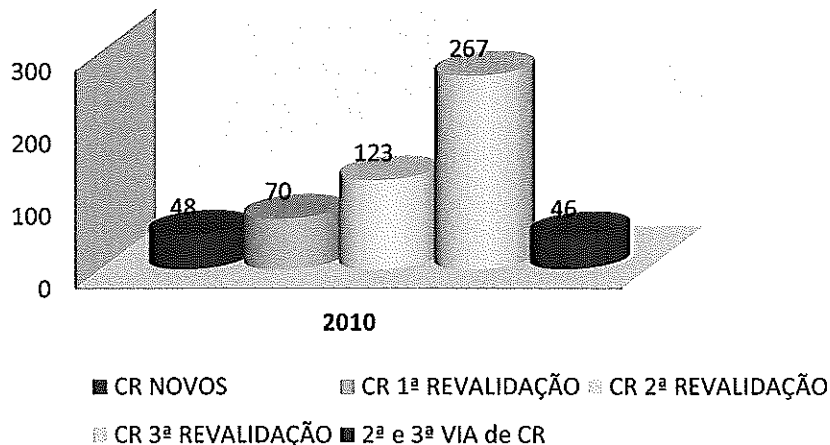
Da análise do quadro, podemos concluir que existe uma maior utilização do Parque da Corredoura relativamente ao Parque de S. Francisco.

Este facto deve-se sobretudo à sua localização e ao facto do seu período de maior utilização (8h-19h), corresponder ao período de estacionamento pago à superfície. Esta situação não se verifica no Parque de S. Francisco atendendo a que a sua utilização preferencial é no período nocturno, coincidindo com as outras ofertas de estacionamento gratuito na proximidade.

### 2.1.3.2. ESTACIONAMENTO DE SUPERFÍCIE

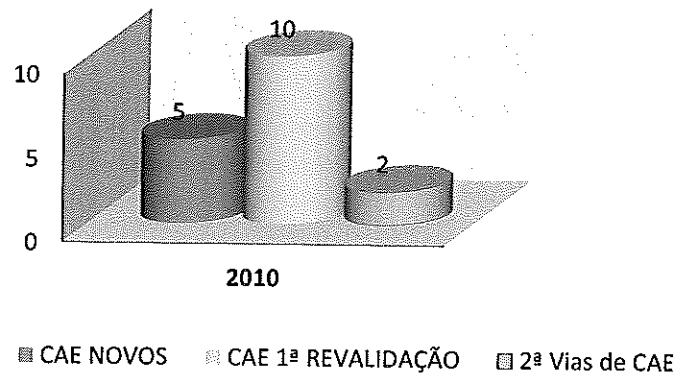
Na continuação do funcionamento do sistema de estacionamento de duração limitada, durante o ano de 2010 os SMAT procederam à atribuição/revalidação do Cartão/Dístico de Residente, destinado a residentes nas zonas abrangidas pelo estacionamento condicionado, num total de 554 dísticos emitidos.

Gráfico 2.13 - Total de cartões de residente



Na continuação da modalidade do Cartão/Dístico de Assinante-Empresa, destinado a empresas com sede nas zonas abrangidas pelo estacionamento condicionado ou na área do Município, durante o ano 2010, os SMAT procederam atribuição/revalidação do referido Cartão, num total de 17 dísticos emitidos.

Gráfico 2.14 - Total de cartões de assinante-empresa



Durante o ano 2010 foram ainda emitidos 45 Cartões de Autorização de Estacionamento de Uso Privativo e 6 Cartões de Autorização de Estacionamento nas Zonas de Estacionamento Condicionado à Superfície, às entidades aprovadas pelo Município.

## 2.2. FISCALIZAÇÃO, CONTROLE E ESTATÍSTICA

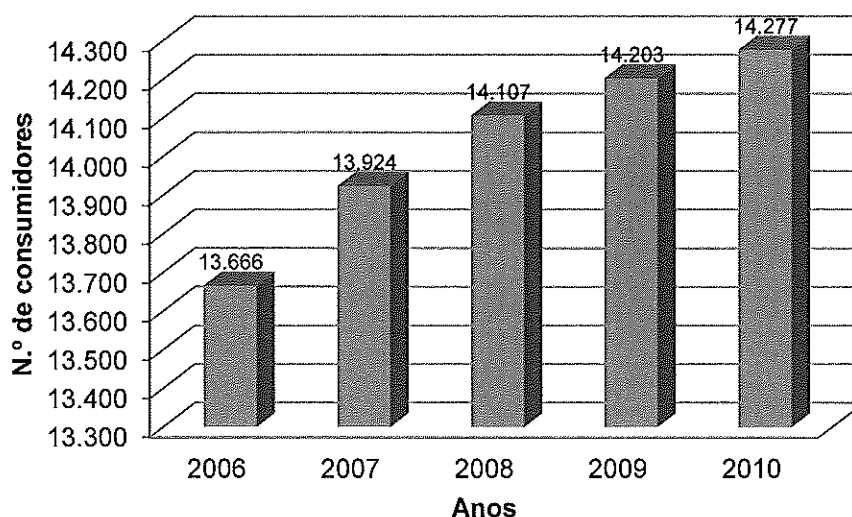
### 2.2.1. Gestão Comercial

Este capítulo faz referência a todos os aspectos relacionados com a gestão comercial, mais propriamente o número de consumidores activos, os contratos celebrados/liquidados e os pedidos de ramal apresentados aos balcões de atendimento e ainda os volumes de água facturados.

#### 1. – Número de consumidores

O gráfico 2.15 reflecte a evolução no número de consumidores ao longo dos últimos cinco anos. Verifica-se a manutenção da tendência para o aumento do número de clientes ao longo dos anos.

Gráfico 2.15 – Evolução do n.º de clientes ao longo dos anos



#### 2.2.1.2 – Contratos novos/contratos liquidados e pedidos de ramal de ligação

O quadro 2.19 apresenta os pedidos de ramal de ligação solicitados aos balcões de atendimento dos SMAT, bem como, o número de contratos novos e contratos liquidados durante os anos de 2009 e 2010.

Quadro 2.19 – Ramais de ligação e contratos novos/liquidados

Anos	Ramais de Ligação	Contratos Novos	Contratos Liquidados
2009	56	810	705
2010	46	756	681

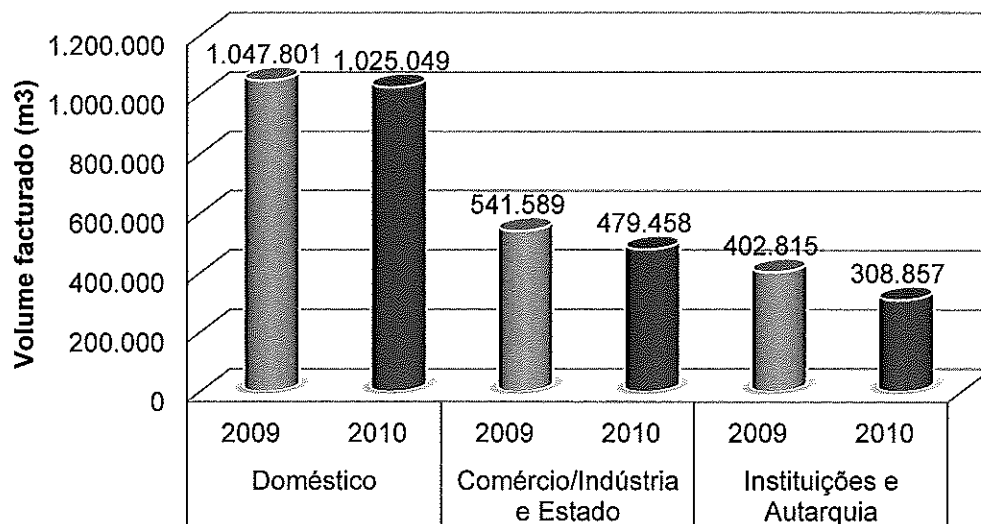
### 2.2.1.3 – Volume de água facturada

Verificou-se em 2010 uma diminuição de 8,9% no volume total de água facturada.

Quadro 2.20 – Volumes totais de água facturada (m<sup>3</sup>)

2009		2010	
Volume facturado (m <sup>3</sup> )	Média diária (m <sup>3</sup> /dia)	Volume facturado (m <sup>3</sup> )	Média diária (m <sup>3</sup> /dia)
1.992.205	5.458	1.813.364	4.968

Gráfico 2.16 – Distribuição dos consumos por tipo de consumidor



O gráfico 2.16 o mostra que a diminuição no volume de água facturada se verificou em todas as classes de consumo mas com especial incidência na classe de consumo "Instituições/Autarquias" (-23,3%). Esta diminuição prende-se com a alteração de procedimento ao nível da rega de espaços verdes, conjugado com as condições climáticas verificadas ao longo do ano 2010 que foi, de acordo com dados divulgados recentemente pelo Instituto de Meteorologia, o ano mais chuvoso da última década.

## 2.2.2 - GESTÃO DE SERVIÇOS

### 2.2.2.1 – Remodelação do Parque de Contadores

Os contadores têm como principal objectivo a medição de volumes, com vista ao controlo e/ou facturação. A remodelação do parque de contadores surge como uma medida colocada em prática, com o objectivo de reduzir as perdas, por consumos não facturados e deficiências de leitura, na rede de abastecimento público de água.

O quadro 2.21 apresenta o resumo dos contadores instalados por calibre, nos anos de 2009 e 2010. A sua análise permite concluir que face ao término da 1ª fase da remodelação do parque de contadores, se reduziu significativamente o número de contadores de calibres 12,5/13 mm instalados, tendo estes sido substituídos por contadores de calibre 15mm e 20mm.

Manteve-se durante o ano de 2010 a 2ª fase de remodelação abrangendo a substituição dos contadores de calibres 15mm e 20mm/3m<sup>3</sup>, com idade superior a 10 anos.

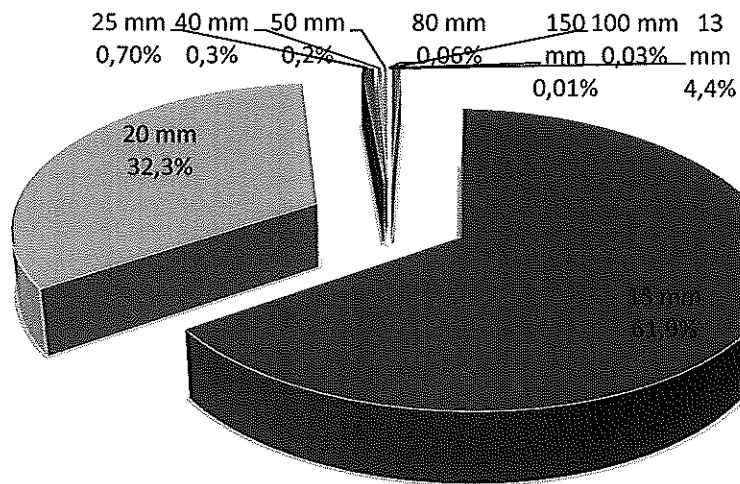
A 31 de Dezembro de 2010 a idade média do parque de contadores dos SMAT era de 5,5 anos.

Quadro 2.21 – Contadores instalados por calibre

Calibres	Existências (2009)	%	Existências (2010)	%
13 mm	142	1,00	88	0,62
<b>15 mm</b>	<b>9.201</b>	<b>64,78</b>	<b>9.240</b>	<b>64,72</b>
<b>20 mm</b>	<b>4.663</b>	<b>32,83</b>	<b>4.741</b>	<b>33,21</b>
25 mm	104	0,73	110	0,77
40 mm	45	0,32	46	0,32
50 mm	33	0,23	37	0,26
80 mm	9	0,06	9	0,06
100 mm	5	0,04	5	0,04
150 mm	1	0,01	1	0,01
<b>Total</b>	<b>14.203</b>	<b>100,00</b>	<b>14.277</b>	<b>100,00</b>



Gráfico 2.17 – Contadores instalados por calibre



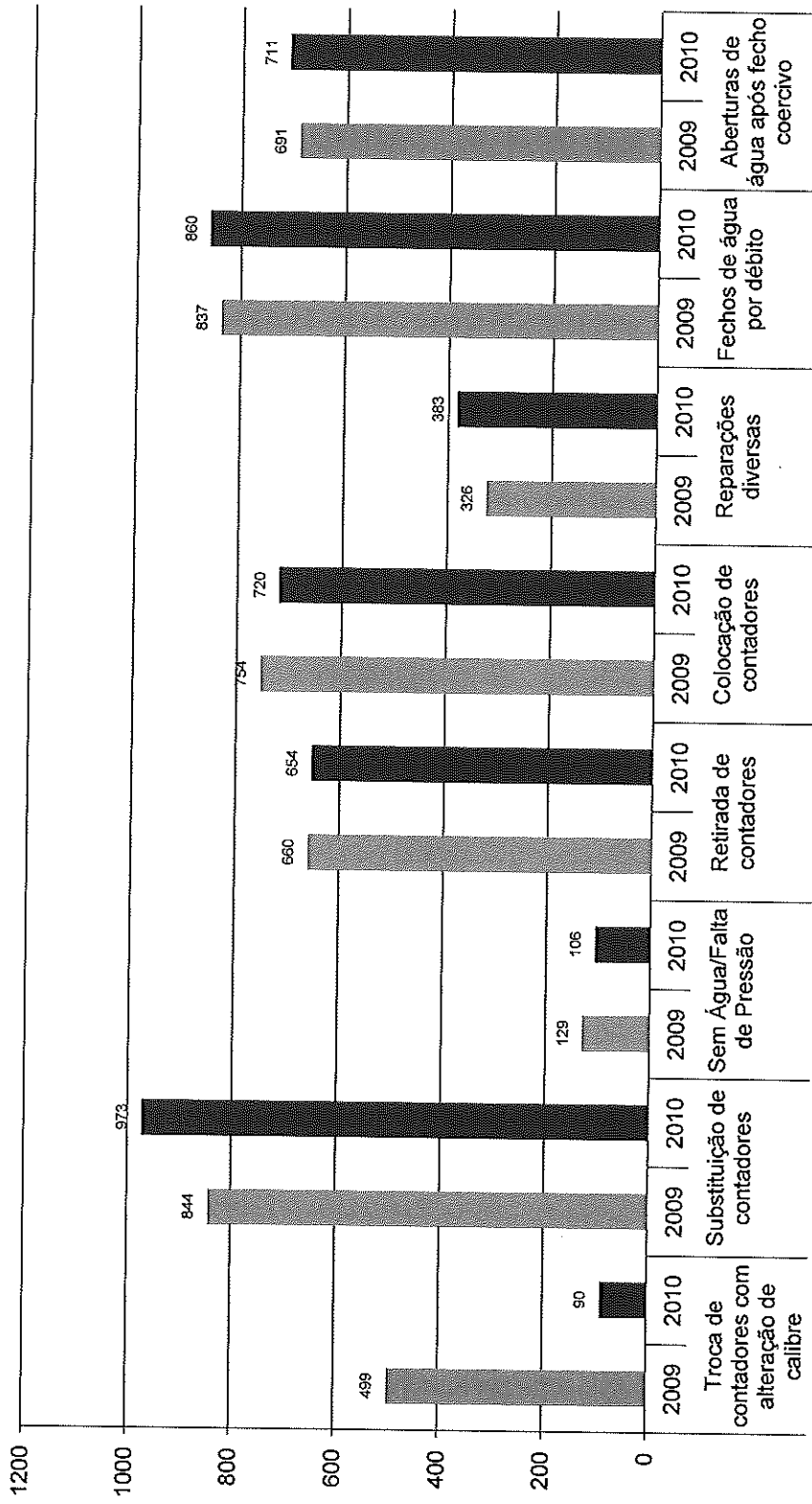
*Handwritten signature and initials.*

### 2.2.2.2 – Execução de Serviços

Os serviços executados em 2010 implicaram:

- A movimentação de **1.783** contadores:
  - 1.063 contadores destinaram-se à substituição, dos quais (973) substituição normal e (90) troca de contador com alteração de calibre
  - 720 contadores foram afectos a novos clientes.
- A execução de **383** reparações diversas.
- A retirada de **654** contadores após a liquidação dos respectivos contratos por parte dos clientes.
- A execução de **860** fechos de água por débito **711** aberturas de água após fecho coercivo.

Gráfico 2.18 – Serviços executados por categoria de serviço



*[Handwritten signature]*

### 2.2.3. TRATAMENTO E CONTROLO DA QUALIDADE DA ÁGUA

Relativamente ao controlo da qualidade da água, as actividades desenvolvidas pelo Gabinete Técnico tiveram como objectivo o total cumprimento das disposições do DL n.º 306/07 de 27 de Agosto.

#### 2.2.3.1. CONTROLO DA QUALIDADE DA ÁGUA

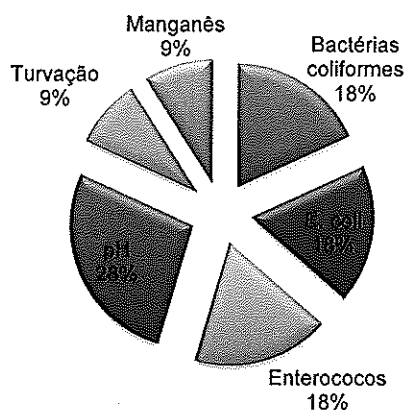
De acordo com o estipulado no Programa de Controlo da Qualidade da Água – 2010 aprovado pela ERSAR procedeu-se ao controlo da qualidade da água para consumo humano na torneira do consumidor, cujo tipo de controlo e resultados se apresentam.

Quadro 2.22 – Número de Análises realizadas em 2010

Zona de abastecimento	Tipo de análise, n.º e Periodicidade					
	R1	Periodicidade	R2	Periodicidade	I	Periodicidade
Olhos de Água /Cidade de Portalegre/Reguengo/Urra	60	Semanal	26	Quinzenal	3	Bimestral
Alegrete	12	Mensal	4	Trimestral	1	Anual
Vale de Cavalos	12	Mensal	4	Trimestral	1	Anual
Besteiros	6	Bimestral	3	Quadrimestral	1	Anual
S. Julião Igreja	6	Bimestral	3	Quadrimestral	1	Anual
S. Julião Montinho	6	Bimestral	3	Quadrimestral	1	Anual
S. Julião Rabaça	6	Bimestral	3	Quadrimestral	1	Anual
Monte Sete	6	Bimestral	3	Quadrimestral	1	Anual
Totais		108		47		10

#### 2.2.3.2. VIOLAÇÃO AOS VALORES PARAMÉTRICOS

Gráfico - Violações aos valores paramétricos em 2010

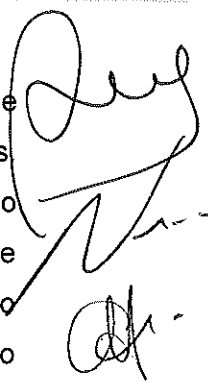


Relativamente às violações aos valores paramétricos verificadas em 2010 importa referir que, em conformidade com o estipulado no n.º1 do artigo 18º do DL n.º 306/2007 de 27 de Agosto, foram os mesmos comunicados à autoridade de saúde, à ERSAR e à entidade gestora da água em alta (Águas do Norte Alentejano S.A.).

Relativamente a cada um dos incumprimentos cumpre realçar:

- a) **pH** - Uma vez que actualmente a água é fornecida em alta pela empresa AdNA, S.A. cumpre a esta entidade a correcção dos incumprimentos relativos ao parâmetro pH. De acordo com o parecer sanitário emitido pela autoridade de saúde os mesmos não representam qualquer risco em termos de saúde pública.
- b) **E. coli, Bactérias coliformes e Enterococos (Zona de Abastecimento de Rabaça – colheita de 4/1/2010)** – Aquando da realização das 1<sup>as</sup> análises de verificação, em 11 de Janeiro de 2010, cujos resultados continuavam em incumprimento, supôs-se que o problema fosse ao nível do tratamento efectuado pela AdNA. No entanto, perante os resultados obtidos quer pelo Citeve (laboratório exterior responsável pelas colheitas e análises) quer localmente pelos SMAT e pela AdNA, constatou-se que o problema não se devia ao tratamento. Tendo em conta a elevada extensão da conduta de distribuição e, de acordo com os dados da AdNA, o reduzido caudal de consumo (< 200l/hora), colocou-se a hipótese do problema se dever à estagnação da água ao longo da rede de distribuição. Desta forma no dia 12 de Janeiro de 2010 procedeu-se à descarga total da rede de distribuição, lavagem e desinfecção e posterior colocação em carga. Esta operação foi feita sucessivamente ao longo de toda a semana. O controlo efectuado pelos SMAT, através da medição do teor de cloro residual e do pH permitiu aferir a progressiva melhoria da qualidade da água. Desta forma procederam-se a novas colheitas em 18/1/2010 por parte do Citeve, cujos resultados atestaram a eficácia das medidas adoptadas.
- c) **E. coli e Bactérias coliformes (Zona de Abastecimento de Igreja – colheita de 4/1/2010)** - Verificou-se que o teor de cloro residual se encontrava abaixo do recomendado pela legislação em vigor. À semelhança do que acontece com o parâmetro pH, dado que a água é fornecida em alta pela empresa AdNA S.A. cumpre a esta entidade a manutenção dos teores de cloro residual. Esta foi alertada e nas análises de verificação efectuadas a situação encontrava-se devidamente regularizada.
- d) **Turvação e Manganês (Zona de Abastecimento de Olhos de Água/Urra/Reguengo – colheita de 28/5/2009 Zona Industrial)** – Dada a

ocorrência de uma rotura na Av. Francisco Fino (Zona Industrial) no dia 6 de Junho de 2010 supõe-se que terá sido esta a origem dos incumprimentos. Realizaram-se novas descargas o que se mostrou eficiente tendo em conta o resultado das análises de verificação realizadas. A Autoridade de Saúde emitiu pareceres sanitários, informando da inexistência de risco significativo para a saúde quer relativamente ao parâmetro turvação quer em relação ao manganês.

Handwritten signature and initials in black ink, located in the top right corner of the page.

### **2.2.3.3. Elaboração dos relatórios a enviar à Autoridade Competente**

Cumprindo o estabelecido no DL n.º 306/07 de 27 de Agosto, n.º 2 do artigo 14º, os Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre, como entidade gestora, submeteram à aprovação da ERSAR o seu programa de controlo de qualidade da água para 2011 tendo o mesmo sido aprovado.

Ainda de acordo com o n.º 5 do artigo 15º do referido diploma remeteram os SMAT à ERSAR os resultados do controlo da qualidade da água relativos ao ano 2009.

### **2.2.3.4. Publicação dos resultados de verificação de conformidade**

Em cumprimento do estabelecido no n.º 1 do artigo 17º do DL n.º 306/07 de 27 de Agosto os SMAT informaram os consumidores do Concelho de Portalegre dos resultados obtidos nas análises de demonstração de conformidade com as normas de qualidade, relativamente ao 1º, 2º, 3º e 4º trimestre do ano 2010, através da publicação de editais na imprensa regional e da divulgação dos mesmos no sítio da Câmara Municipal de Portalegre.

### 3. RECURSOS HUMANOS

#### I. MAPA DE PESSOAL

Para fazer face às necessidades de melhoria dos serviços a prestar à população do Concelho de Portalegre e para colmatar as lacunas dos SMAT na área de recursos humanos, foram realizados durante o ano de 2010 vários procedimentos concursais, para 1 técnico superior – engenharia civil e para 6 assistentes operacionais, para desempenho das funções de canalizador, cabouqueiro, auxiliar de serviços gerais e 3 agentes únicos de transportes colectivos. Desta forma, em 31 de Dezembro de 2010, o Mapa de Pessoal dos SMAT, apresentava a seguinte estrutura:

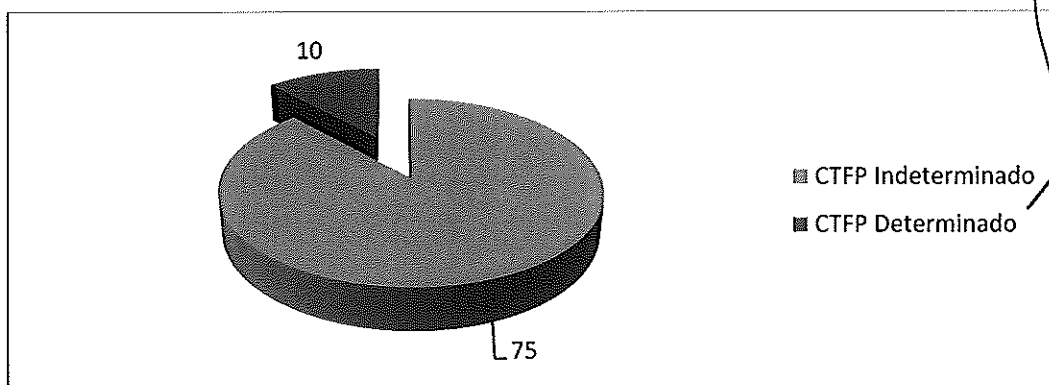
**Quadro 3.1.:** Evolução da estrutura do Mapa de Pessoal dos SMAT nos últimos dois anos

Carreira/Categoria	Divisão Adm. Financeira		Divisão Técnica		Total de Efectivos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Dirigente	1	1	1	1	2	2
Técnico Superior	4	4	4	4	8	8
Técnico de Informática	1	1	---	---	1	1
Assistente Técnico	11	12	1	---	12	12
Fiscal de Leituras e Cobranças	1	1	---	---	1	1
Assistente Operacional	8	8	56	53	64	61
<b>TOTAL</b>	<b>26</b>	<b>27</b>	<b>62</b>	<b>58</b>	<b>88</b>	<b>85</b>

#### II. VÍNCULO

Dos 85 trabalhadores pertencentes ao Mapa de Pessoal dos SMAT, em 31 de Dezembro de 2010, 75 tinham contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado e 10, contrato de trabalho em funções públicas por tempo determinado, conforme Gráfico 3.1.

Gráfico 3.1.: Tipo de Vínculo



*[Assinatura manuscrita]*

### III. MOVIMENTAÇÃO

Durante o ano de 2010 foram celebrados 7 contratos de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado com seis assistentes operacionais e uma técnica superior.

No mesmo período, registou-se ainda a saída de 3 trabalhadores em regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, 2 por aposentação e 1 por exoneração.

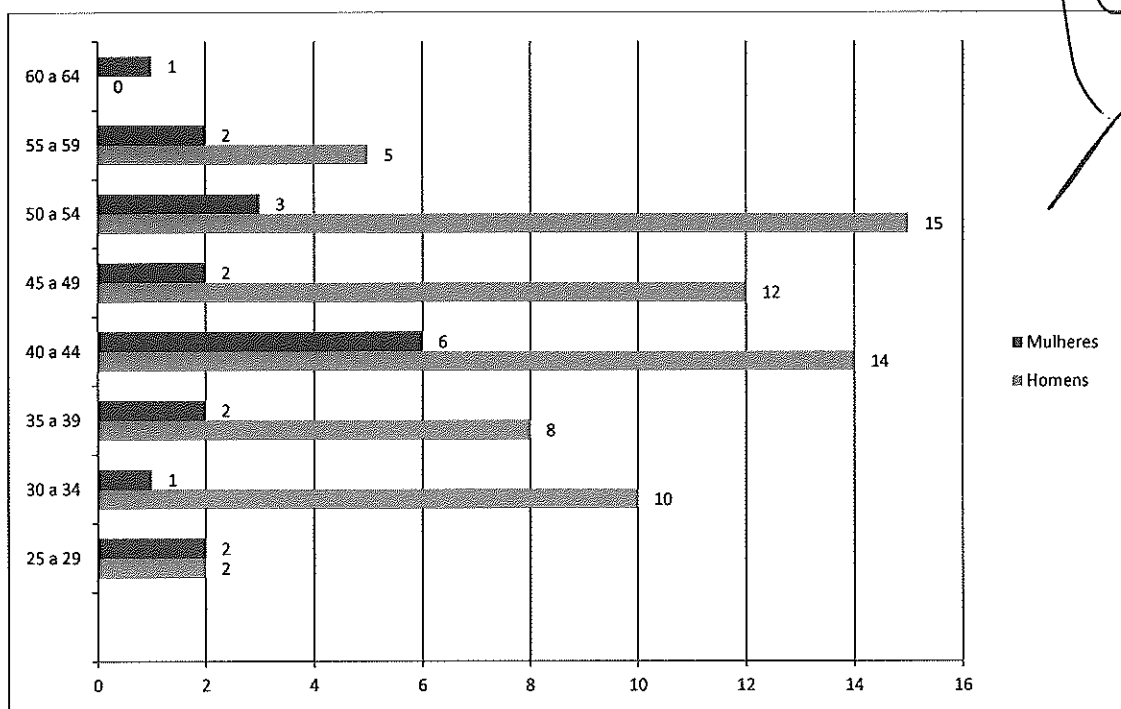
Quadro 3.2.: Entradas e Saídas de Pessoal

Movimentos	Total 2010	Carreira/Categoria	
		Técnico Superior	Ass. Operacional
Entradas			
▪ CTFP Indeterminado	7	1	6
Saída			
▪ Aposentação	2	--	2
▪ Exoneração	1	--	1

### IV. ESTRUTURA ETÁRIA

A população activa dos Serviços Municipalizados de Águas e Transportes, constituída por 66 trabalhadores do sexo masculino e 19 do sexo feminino, apresentava em 2010 uma média etária de aproximadamente 44 anos.

**Gráfico 3.2.: Distribuição etária dos trabalhadores dos SMAT**



*[Assinaturas manuscritas]*

**V. HABILITAÇÕES LITERÁRIAS**

O Mapa de Pessoal dos SMAT é composto por trabalhadores, maioritariamente, da carreira/categoria de assistente operacional, o que resulta num efectivo com baixo nível de escolaridade, conforme se verifica no quadro 3.3.

Cerca de 44% dos efectivos tem habilitações inferiores ao 9º ano de escolaridade e apenas 14% está habilitado com curso superior.

**Quadro 3.3.: Habilitações Literárias**

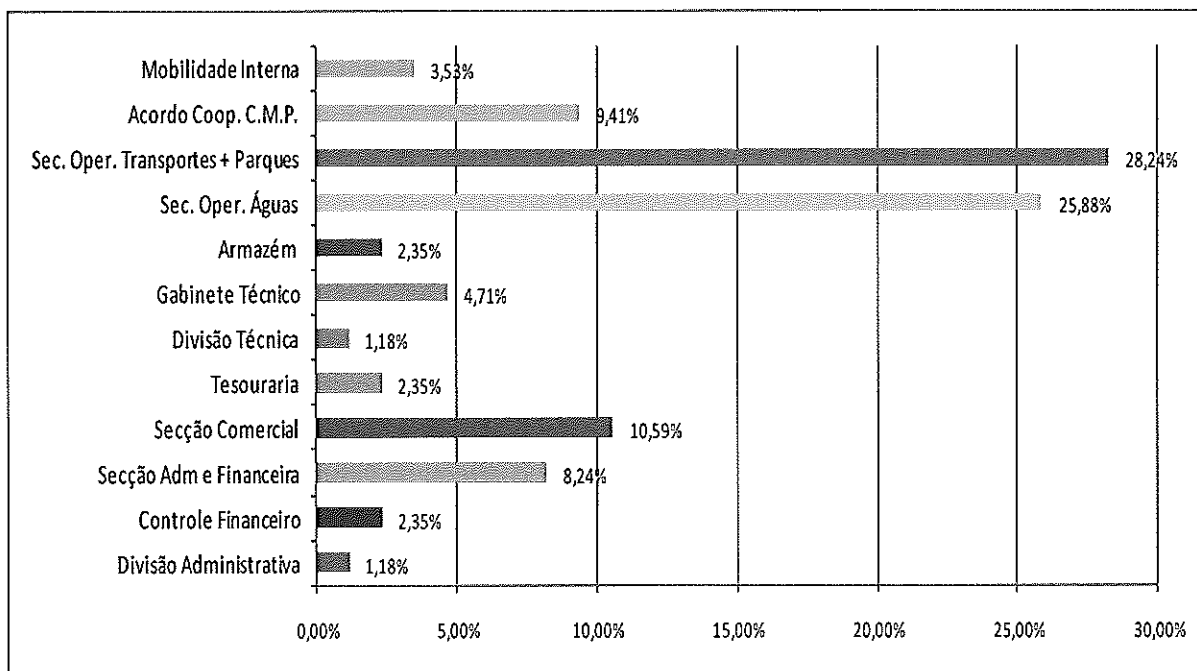
HABILITAÇÕES	HOMENS	MULHERES	TOTAL
Licenciatura	5	5	10
Bacharelato	1	1	2
12º Ano	5	4	9
11º Ano	4	2	6
3º Ciclo do Ensino Básico	16	4	20
2º Ciclo do Ensino Básico	22	2	24
1º Ciclo do Ensino Básico	13	1	14



## VI DISTRIBUIÇÃO POR SECTOR/ÁREA DE ACTIVIDADE

O Gráfico 3.3. que a seguir se apresenta, demonstra a disposição em percentagem dos efectivos por sector/área de actividade durante o ano de 2010.

**Gráfico 3.3.:** Distribuição dos efectivos em percentagem por sector/área de actividade

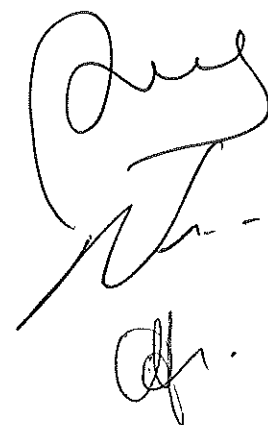


## VII. ABSENTISMO

A taxa de absentismo desceu relativamente ao ano 2009, conforme se pode constatar da análise do Quadro 3.4. Os factores Protecção na Parentalidade e Doença, contribuíram significativamente para esta redução de, respectivamente, 79,42% e 33,54%.

**Quadro 3.4.: Evolução do Absentismo nos últimos 3 anos (dias/ano)**

<b>ABSENTISMO</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>
Acidente de Serviço	156	1	26
Assistência à Família	66,5	57,5	23
Doença	697	650	432
Falecimento de Familiar	31	30	41
Greve	35	4	41
Injustificadas	1	3	1
Outros	391,5	320	202,5
Por conta do período de férias	17,5	17,5	22,5
Protecção na Parentalidade	156	311	64
Trabalhador-Estudante	40	32,5	24,5
<b>TOTAL</b>	<b>1591,5</b>	<b>1426,5</b>	<b>877,5</b>
<b>% Absentismo</b>	<b>7,15</b>	<b>6,15</b>	<b>4,10</b>



## VIII. FORMAÇÃO

A aposta no potencial humano tem sido sempre um dos grandes objectivos dos SMAT. A transmissão de conhecimento, resultante da implementação de novas tecnologias, a reciclagem ou o simples aprofundar de determinados temas, permite que se ofereça um serviço eficiente, eficaz e com qualidade, próprio de uma organização moderna, responsável, contribuindo activamente para a melhoria da qualidade de vida da população do Concelho de Portalegre.

Desta forma, e à semelhança do que tem sucedido em anos anteriores, durante o ano de 2010 os SMAT recorreram à formação financiada pelo P.O.P.H. através de parceria com a CIMAA, entidade que tem desempenhado papel de mediador neste processo.

Esta parceria tem proporcionado a satisfação de algumas necessidades formativas dos trabalhadores dos SMAT, tendo-se também recorrido à formação externa não financiada, com vista ao preenchimento de algumas lacunas existentes no Plano de Formação financiada, para satisfação de necessidades pontuais e específicas.

**Quadro 3.5.: Número de participações em acções de formação por temática**

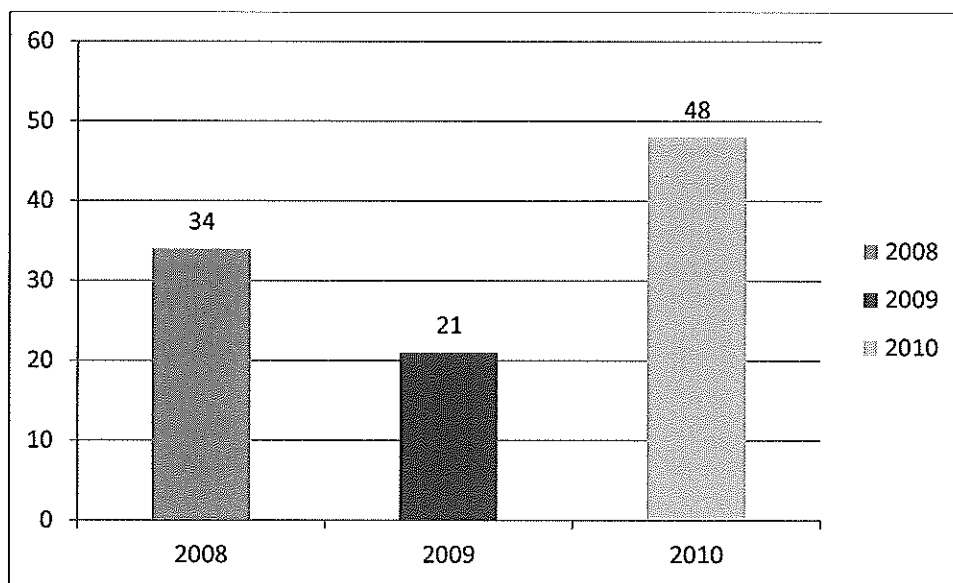
N.º de Acções 2010 (Externas)	Divisão Adm. Financeira	Divisão Técnica	Total
	2010	2010	
Administração - Serviços	1	---	1
Águas	10	4	14
Ciências Sociais e Humanas	1	---	1
Comportamental	3	---	3
Contabilidade e Finanças Públicas	5	---	5
Contratação Pública	2	1	3
Financeira - Tesouraria	2	---	2
Gestão e Administração Pública	10	---	10
Recursos Humanos	9	---	9
<b>TOTAL</b>	<b>43</b>	<b>5</b>	<b>48</b>

Handwritten signature and initials in the top right corner of the page.

**Quadro 3.6.: Evolução da participação em Acções de Formação nos últimos 3 anos**

N.º de Acções de Formação	SMAT		
	2008	2009	2010
Administração - Serviços	6	3	1
Águas	0	0	14
Ciências Sociais e Humanas	0	0	1
Comportamental	2	0	3
Contabilidade e Finanças Pública	4	0	5
Contratação Pública	5	1	3
SHST	0	14	0
Financeira - Tesouraria	0	0	2
Gestão de Stocks	4	0	0
Gestão e Administração Pública	2	0	10
Informática	10	0	0
Recursos Humanos	1	3	9
<b>TOTAL</b>	<b>34</b>	<b>21</b>	<b>48</b>

**Gráfico 3.4.:** Evolução do n.º de participações em Acções de Formação nos últimos 3 anos



*[Handwritten signatures and initials]*

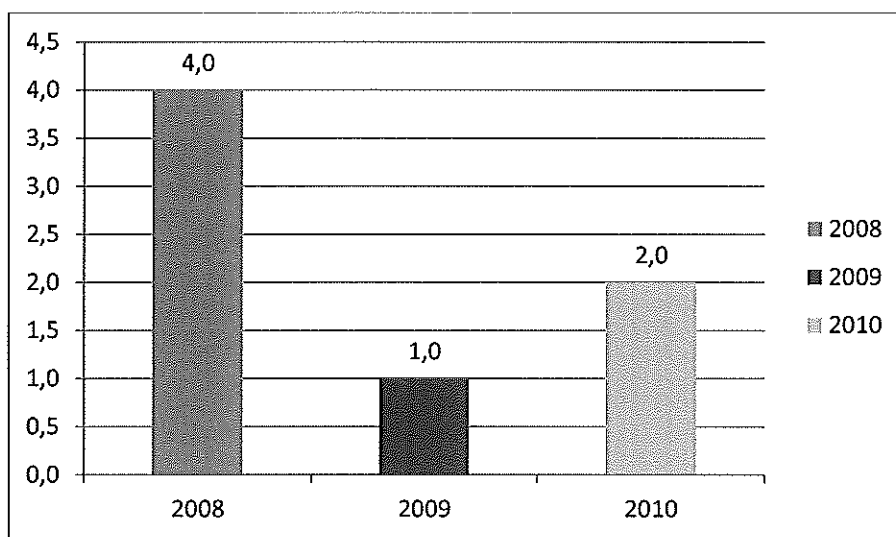
**Quadro 3.7.:** Indicadores de Formação 2010

Acções de Formação	SMAT		Total
	Financiadas	Não Financiadas	
N.º de participações	42	6	48
N.º de Acções	18	5	23
Horas de Formação	546	70	616
Custos de Inscrição	0 €	740 €	740 €

**IX. ACIDENTES**

Em 2010 apenas se registaram 2 acidentes em serviço, os quais, originaram a ausência por incapacidade temporária dos trabalhadores, num total de 26 dias.

**Gráfico 3.5.:** Evolução do número de acidentes em serviço nos últimos 3 anos



*Handwritten signatures and initials:*  
 [Signature]  
 [Signature]  
 [Initials]

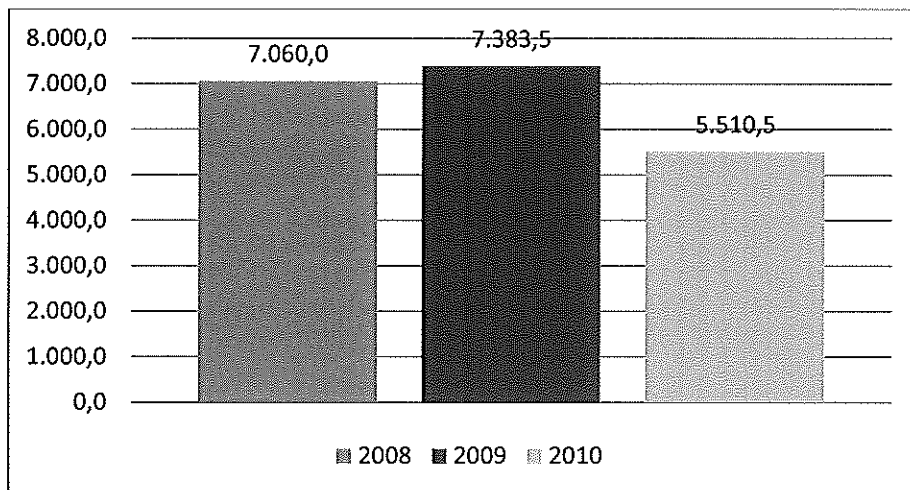
**X. TRABALHO EXTRAORDINÁRIO**

Em 2010, os diversos sectores dos SMAT, efectuaram um total de 5.510,50 horas de trabalho extraordinário, registando uma redução de aproximadamente 25% em relação ao ano de 2009.

**Quadro 3.8.:** Número de horas de trabalho extraordinário

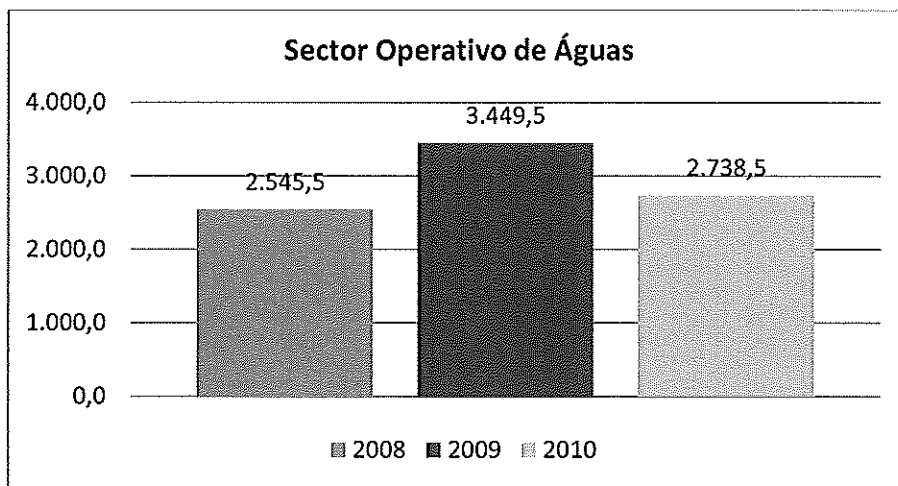
GRUPO DE PESSOAL	2010
Sector Operativo de Águas	2.738,5
Sector Operativo de Transportes	2.740,0
Parques de Estacionamento	32,0
<b>TOTAL</b>	<b>5.510,5</b>

**Gráfico 3.6.:** Evolução do número de horas de trabalho extraordinário nos últimos 3 anos

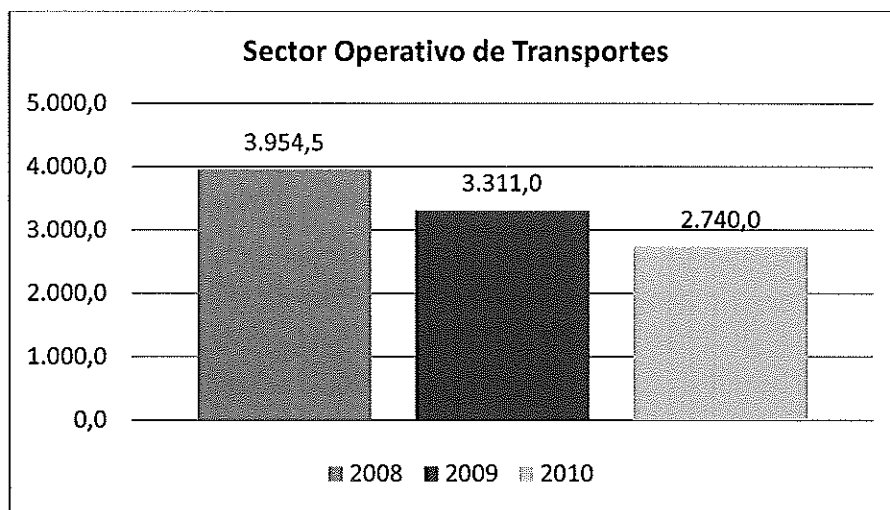


*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten initials]*

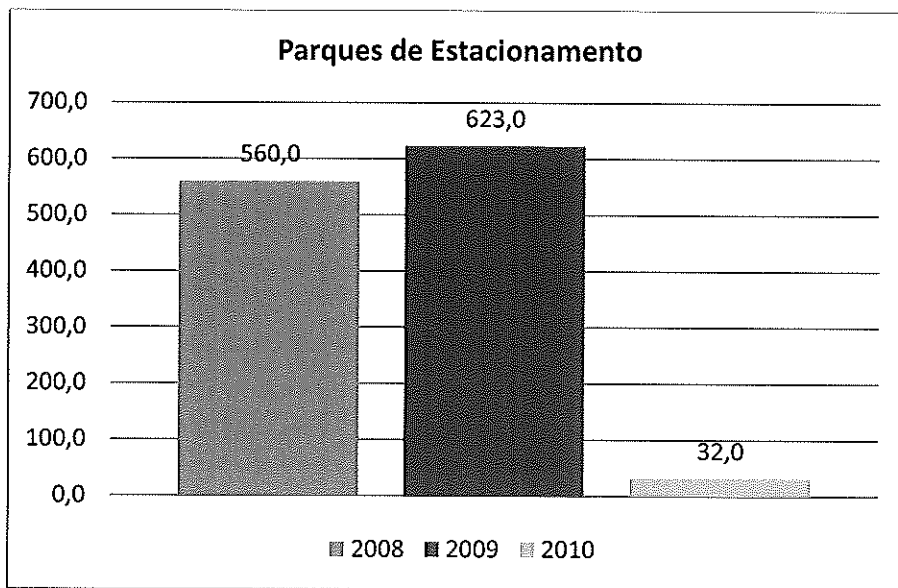
**Gráfico 3.7.:** Evolução do número de horas de trabalho extraordinário nos últimos 3 anos por sector



**Gráfico 3.8.:** Evolução do número de horas de trabalho extraordinário nos últimos 3 anos por sector



**Gráfico 3.9.:** Evolução do número de horas de trabalho extraordinário nos últimos 3 anos por sector



*[Handwritten signatures and initials]*

## 4. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

### 4.1. INTRODUÇÃO

A situação económica dos Serviços Municipalizados teve uma evolução negativa no ano 2010. Para além de uma redução acentuada no valor dos resultados (embora positivos) verificou-se, também, uma ligeira diminuição nos indicadores económico-financeiros, como se pode verificar pelos rácios de Liquidez geral e Autonomia financeira, adiante indicados. Ao nível das disponibilidades de tesouraria, ou seja da Liquidez imediata, os SMAT continuam a atravessar um período de maior dificuldade, uma vez que a cobrança de receitas, já liquidadas, não está a realizar-se conforme seria desejado, apesar de todas as medidas implementadas no sentido de reforçar a eficácia da cobrança.

De salientar que a situação económico-financeira ainda continua equilibrada, pois os resultados são positivos e os indicadores continuam enquadrados em valores considerados adequados.

### 4.2. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

#### 4.2.1. Resultados do exercício

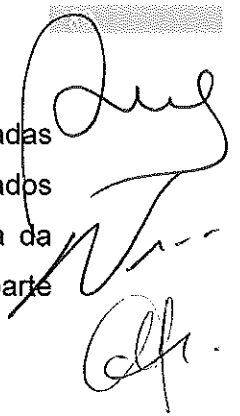
Os Serviços Municipalizados apresentam no exercício de 2010 um resultado líquido positivo de 37.357,36 euros, o que representa uma diminuição em relação ao ano anterior em termos absolutos de 229.381,48€ e em termos relativos de +- 86%.

Os SMAT apresentam normalmente resultados extraordinários significativamente positivos. Esta realidade resulta do facto dos proveitos diferidos (subsídios ao investimento) imputados ao exercício atingirem um valor relevante e serem considerados no normativo contabilístico nacional "proveitos extraordinários".

Os proveitos diferidos (subsídios ao investimento) imputados ao exercício têm uma correlação com as amortizações do exercício dos bens subsidiados. As amortizações podem considerar-se também, utilizando a mesma filosofia, custos diferidos imputados ao exercício.



No normativo contabilístico nacional as amortizações do exercício são consideradas custos operacionais enquanto os proveitos com elas correlacionados são considerados proveitos extraordinários, o que de alguma forma, origina uma imagem distorcida da realidade relativamente à natureza dos resultados, nas entidades em que uma parte significativa dos seus investimentos são subsidiados, como é o caso dos SMAT.

Handwritten signature and initials in the top right corner of the page.

#### 4.2.1.1. Análise dos proveitos

Os proveitos tiveram uma diminuição em relação ao ano anterior de 238.131,88 euros (+/- 4%) como se especifica no quadro 4.1.

Verificou-se diminuição em quase todas as rubricas, mas a que teve mais influência na formação daquele valor foi a venda de água com menos 191.708,09€. Dos rendimentos próprios dos SMAT só os passes tiveram evolução positiva com algum significado (19.234,87€).

Salientar que a facturação do serviço de recolha de resíduos sólidos e do saneamento é efectuada pelos SMAT (facturação conjunta com a água e quota de serviço), mas não constitui proveitos nem receitas próprias para esta entidade, uma vez que os proveitos são compensados com custos e as receitas são transferidas para o Município.

Quadro 4.1 – Análise dos proveitos

		2009	2010	Variação
<b>Proveitos Operacionais</b>	<b><i>Venda de mercadorias e produtos</i></b>			
	Venda de água	2.095.789,58	1.904.081,49	- 191.708,09
	Venda de outros produtos	85,27	62,42	-22,85
	<b><i>Prestação de serviços</i></b>			
	Resíduos sólidos	469.250,35	456.802,04	- 12.448,31
	Bilhetes	130.110,22	118.297,55	- 11.812,67
	Passes	411.630,18	430.865,05	+ 19.234,87
	Títulos pré-comprados	3.780,98	3.988,27	+ 207,29
	Alugueres	206.726,70	167.153,43	- 39.573,27
	Emissão de cartões tipo passe	4.747,37	4.282,18	- 465,19
	Reparação da rede de distribuição de água	21.617,94	7.035,19	- 14.582,75
	Quota de serviço	708.921,15	716.559,83	+ 7.638,68
	Outros proveitos do Sector Águas	45.341,07	44.616,89	- 724,18
	Parques de estacionamento	264.926,31	254.625,74	- 10.300,57
	Outros proveitos	0,00	0,00	0,00
	Saneamento	910.016,48	951.050,93	+ 41.034,45
	Taxa de recursos hídricos	53.949,66	51.531,86	- 2.417,80
	Proveitos suplementares	5.217,86	8.984,17	+ 3.766,31
	Transferências e subsídios obtidos	0,00	0,00	0,00
	Trabalhos para a própria entidade	165.522,07	132.530,23	- 32.991,84
<b>Total dos proveitos operacionais</b>	<b>5.497.633,19</b>	<b>5.252.467,27</b>	<b>- 245.165,92</b>	
<b>Proveitos Financeiros</b>	Juros de depósitos bancários	489,20	210,78	- 278,42
	<b>Total dos proveitos financeiros</b>	<b>489,20</b>	<b>210,78</b>	<b>- 278,42</b>
<b>Proveitos Extraordinários</b>	Proveitos diferidos/subsídios ao investimento reconhecidos no exercício	262.434,02	265.516,83	+ 3.082,81
	Outros proveitos extraordinários	6.882,20	11.111,85	+ 4.229,65
	<b>Total dos proveitos extraordinários</b>	<b>269.316,22</b>	<b>276.628,68</b>	<b>+ 7.312,46</b>
	<b>Total dos Proveitos</b>	<b>5.767.438,61</b>	<b>5.529.306,73</b>	<b>- 238.131,88</b>

#### 4.2.1.2. Análise dos Custos

Os custos tiveram uma diminuição em relação ao ano anterior de 8.750,40 euros (praticamente 0%) como se especifica no quadro 4.2.

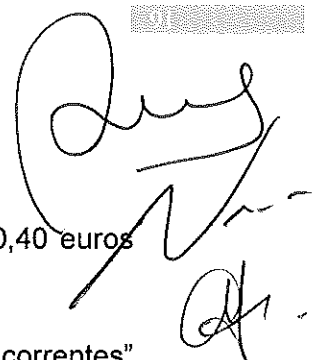
As rubricas que contribuíram para esta diminuição foram "Transferências correntes" (para o Município) com menos 75.754,83€, as "Despesas com pessoal" com menos 28.641,76€ e os "Custos extraordinários" com menos 33.507,52€.

A redução das transferências correntes resulta do facto do montante de facturação e cobrança de saneamento e resíduos sólidos ter sido menor.

A redução das despesas com pessoal foi originada pela diminuição das despesas de saúde debitadas pela ADSE.

A redução dos custos extraordinários foi motivada pelo regresso à normalidade, já que, no ano anterior, é que tiveram um aumento anormal, em virtude do débito da energia dos parques de estacionamento de anos anteriores.

No campo dos custos também existiram componentes que tiveram aumento em 2010, nomeadamente o custo das mercadorias vendidas, as amortizações e as provisões. No primeiro caso pelo aumento dos custos com a aquisição de água à empresa AdNA (mesmo com menor volume adquirido, por efeito do aumento do preço/m<sup>3</sup>, os custos foram superiores), no segundo caso, essencialmente, pelo início da amortização do autocarro 21-IX-38 e no terceiro caso pelo aumento das dívidas de clientes com maturidade superior a um ano.



Quadro 4.2 – Análise dos custos

		2009	2010	Variação
<b>Custos Operacionais</b>	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	1.524.772,42	1.601.302,14	+ 76.529,72
	Fornecimentos e serviços externos	399.863,66	406.993,75	+ 7.130,09
	Custos com pessoal	1.518.249,69	1.489.607,93	- 28.641,76
	Transferências correntes	1.512.964,41	1.437.209,58	- 75.754,83
	Amortizações	430.148,71	451.652,39	+ 21.503,68
	Provisões	5.262,74	32.827,98	+ 27.565,24
	Outros custos operacionais	51.904,05	47.850,62	- 4.053,43
	<b>Total dos custos operacionais</b>	<b>5.443.165,68</b>	<b>5.467.444,39</b>	<b>+ 24.278,71</b>
<b>Custos Financeiros</b>	Serviços bancários e juros	3.655,77	4.134,18	+ 478,41
	<b>Total dos custos financeiros</b>	<b>3.655,77</b>	<b>4.134,18</b>	<b>+ 478,41</b>
<b>Custos Extraordinários</b>	Outros custos extraordinários	53.878,32	20.370,80	- 33.507,52
	<b>Total dos custos extraordinários</b>	<b>53.878,32</b>	<b>20.370,80</b>	<b>- 33.507,52</b>
	<b>Total dos custos</b>	<b>5.500.699,77</b>	<b>5.491.949,37</b>	<b>- 8.750,40</b>

#### 4.2.2. Balanço

A estrutura do Balanço apresenta os seguintes valores:

- Activo	6.116.780,93€
- Passivo	4.047.882,27€
- Fundos Próprios	2.068.898,66€

##### 4.2.2.1. Activo

As variações mais significativas traduziram-se na diminuição do valor do imobilizado líquido e das dívidas de terceiros. A diminuição do valor do imobilizado líquido ficou a dever-se ao facto do montante das amortizações/depreciações do exercício ter sido superior ao investimento efectuado. Quanto à diminuição das dívidas, a maior contributo foi dado pelo Município ao reduzir a sua dívida para com os SMAT.

#### 4.2.2.2. Passivo

O Passivo não apresenta variações que mereçam ser realçadas.

#### 4.2.2.3. Fundos Próprios

Verifica-se uma redução acentuada, motivada pela diminuição dos resultados do exercício.

#### 4.2.2.4. Rácios económico – financeiros

	2009	2010
<b>Liquidez geral</b>		
(Activo circulante / Passivo circulante)	1,84	1,57
<b>Liquidez imediata</b>		
(Disponibilidades/Passivo circulante)	0,16	0,16
<b>Autonomia financeira</b>		
(Capitais próprios / Activo líquido)	0,35	0,34
<b>Cobertura do imobilizado</b>		
(Capitais permanentes / Imobilizado líquido)	0,50	0,47
<b>Solvabilidade</b>		
(Capital próprio / Capital alheio)	2,57	2,28

Como se tem verificado nos últimos anos, os Serviços Municipalizados registaram estabilidade nos seus indicadores económico – financeiros, registando-se contudo, em 2010, um agravamento, relativamente ao ano anterior, em quase todos.

O rácio da cobertura do imobilizado, a exemplo do que sempre tem acontecido, apresenta um valor inferior àquele que é apontado como satisfatório em literatura da especialidade, no entanto, há que ter em conta a especificidade das autarquias locais em que muitos dos seus investimentos têm sido financiados por fundos externos que estão registados em proveitos diferidos e por isso fora do campo dos capitais permanentes.

#### 4.2.2.5. Endividamento líquido

Os Serviços Municipalizados em 31/12/2010 apresentam um endividamento líquido de 319.296,72 euros.

#### 4.2.2.6. Análise orçamental

##### Realização orçamental da receita

A receita cobrada líquida registou um grau de execução de 91,71% em relação ao valor previsto, sendo que a percentagem de realização das receitas correntes foi de 92,13% e das receitas de capital de 67,49%.

##### Realização orçamental da despesa

A realização da despesa em relação ao orçamento foi de 91,21%, sendo que em relação às despesas correntes foi de 92,71% e em relação às despesas de capital de 66,00%.

Comparativamente ao ano anterior a execução orçamental resume-se no seguinte quadro:

		2009	2010	Variação
<b>Receita</b>	Receitas correntes	5.231.624,36	5.622.604,10	+ 390.979,74
	Receitas de capital	66.474,44	70.923,78	+ 4.449,34
	<b>Total da receita</b>	<b>5.298.098,80</b>	<b>5.693.527,88</b>	<b>+ 395.429,08</b>
<b>Despesa</b>	Despesas correntes	5.089.518,41	5.431.541,51	+ 342.023,10
	Despesas de capital	179.015,97	230.719,24	+ 51.703,27
	<b>Total da despesa</b>	<b>5.268.534,38</b>	<b>5.662.260,75</b>	<b>+ 393.726,37</b>

### 4.3. APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

O resultado líquido do exercício de 2010 é de 37.357,36€, cuja proposta de aplicação é a seguinte:

- Reforço das reservas legais (5%) = 1.867,87€
- Transferência para o Município de Portalegre = 35.489,49€
- Como o valor em saldo na conta 51 "Património" é superior a 20% do Activo Líquido não se propõe o seu reforço.

Handwritten signature and initials in the top right corner of the page.

### 5. CONCLUSÕES

Toda a dinâmica em termos de organização e funcionamento dos SMATP fundamenta-se na qualidade e empenho dos seus recursos humanos, a motivação e a formação são aspectos essenciais em que se baseia a gestão da entidade.

As políticas de gestão desenvolvidas têm sempre premente a óptica da racionalização dos custos com vista a prestar um serviço com maior economia, eficiência e eficácia.

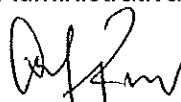
Os SMATP assumem a disponibilidade para desenvolver qualquer outro tipo de actividade ou competência, que o Município entenda necessário, no sentido de promover um melhor serviço, em qualidade e eficiência, aos munícipes.

À Consideração de V<sup>a</sup>. Ex<sup>as</sup>.

Portalegre, 25 de Março de 2011



O Chefe de Divisão Administrativa e Financeira



(Artur Manuel Caroco Ribeiro)

A Presidente do Conselho de Administração



(Ana Cristina Carrilho Manteiga)



Os presentes Documentos de Prestação de Contas foram presentes à reunião ordinária do Conselho de Administração em 29/3/11 e foram aprovados

O Conselho de Administração

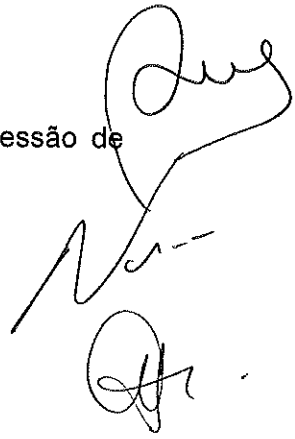
Luís Duarte  
António A. P. V. C.  
Luís F. P. L.

Submetidos à apreciação da Câmara Municipal, em reunião ordinária de 04/04/2011 e foram aprovados.

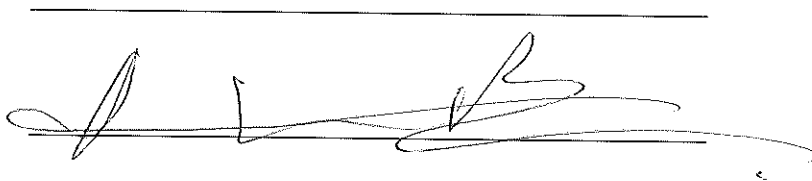
A Câmara Municipal

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

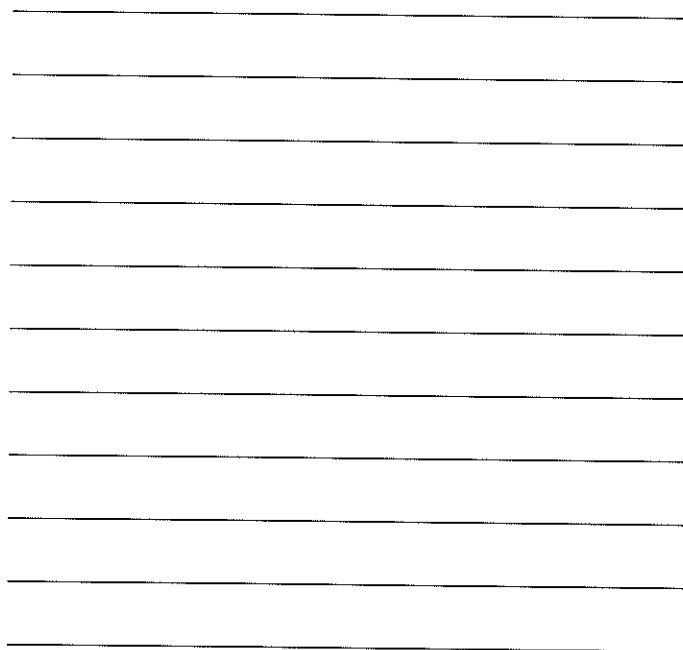
Presentes para apreciação à Assembleia Municipal de Portalegre em sessão de 26/4/2011, tendo sido APROVADOS.

Handwritten signatures in the top right corner, including a large signature at the top and a smaller one below it.

A Mesa da Assembleia

A handwritten signature written on a horizontal line.

Os Membros da Assembleia

A series of ten horizontal lines provided for the signatures of the assembly members.